

ACEITOU O GENERAL EISENHOWER O CONVITE DE TRUMAN

Irá à Casa Branca depois de 17 do corrente, a fim de discutir a transmissão ordenada do poder, que se verificará a 20 de janeiro de 1953

Compartilha o presidente eleito da esperança de que «possamos apresentar ao mundo a unidade norte-americana em questões fundamentais»

AGUSTA, Estado de Geórgia, Estados Unidos, 6 (U. P.) — O presidente eleito, Dwight Eisenhower, entrevistou-se com o presidente Truman, na Casa Branca, no curso da semana que se inicia a 17 do corrente.

Fazendo um parêntese em seu desdenso de dez dias, nesta cidade, Eisenhower respondeu ao convite que lhe fora dirigido, ontem à noite, por Truman, por telegrama, para que com ele se entrevistasse, no interesse de uma ordenada transmissão do poder.

Diz a resposta do presidente eleito: «Grato por seu telegrama. Agradeço sua sugestão de que tenhamos uma entrevista pessoal para uma ordenada transmissão. Devido a que evidentemente o tempo para conversações e conferências, visando a nomeação de colaboradores importantes, sugiro respeitosamente que fixemos em princípio a primeira entrevista para os primeiros dias da semana, que começa a 17 de novembro. Entretanto, com sua permissão, tratarei de aproveitar imediatamente sua sugestão acerca de um representante para o orçamento. Proporei além disso outras pessoas, para a qual sejam postas a par em várias das dependências do governo federal. Dessa forma, nossa conferência pode dar máximos resultados».

Eisenhower declarou também que compartilha da esperança de Truman, de que «possamos apresentar ao mundo a unidade norte-americana em questões fundamentais».

Entretanto, o presidente eleito, que se encontra aqui com sua família, descansa e distrai-se jogando golfe, depois da desgastante campanha eleitoral.

Na Geórgia
AGUSTA, Geórgia, 6 (U. P.) — Dwight Eisenhower já está verificando o que é ser presidente eleito dos Estados Unidos.

Quando acordou hoje, na cabana de pequenas dimensões que ocupa nos terrenos de golfe, verificou que a mesma se achava cercada discretamente pelos policiais à paisana, postos à sua disposição pelo governo federal.

Na sala de estar, vieram-se pilhas de telegramas de congratulações, votos de feliz administração, e recomendações de pessoas que oferecem fórmulas «infalíveis» para gerir os negócios da nação.

Fora, nos terrenos do National Golf Course, onde se realizam grandes torneios de golfe em todas as primaveras, via-se uma bateria de máquinas fotográficas, microfones, e numerosos jornalistas à espera que o presidente eleito aparecesse.

Em 1922, publicou a novela «A baser au lepreux», que foi considerada a melhor do ano, pelos círculos literários e que o consagrou como um grande novelista. Desde 1923, publicou quase uma novela por ano.

Seus personagens são humanos, embora a maioria fossem perigosos ou criminosos, que contam sempre de um modo constante a ansia de arrependimento do pecado divino.

Prêmio Nobel de Física
ESTOCOLMO, 6 (AFP) — O Prêmio Nobel de Física foi adjudicado a dois cientistas americanos, Edmund Purcell, da Universidade de Harvard, e Felix Bloch, da Universidade de Stanford.

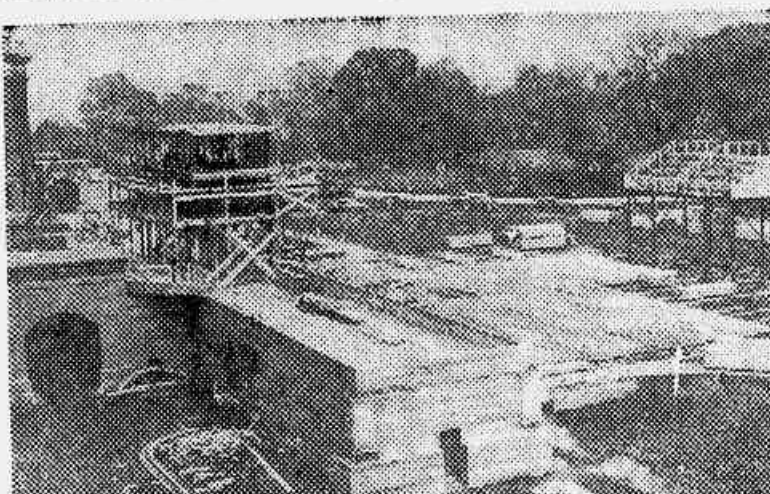
Essas adjudicações foram feitas aos dois cientistas «por seus trabalhos para o desenvolvimento de novos métodos no domínio dos núcleos atômicos e pelas descobertas atinentes a esses estudos».

Prêmio Nobel de Química
ESTOCOLMO, 6 (U. P.) — A simples aplicação de um pedaço de papel de filtro, valeu o Prêmio Nobel de Química a dois cientistas britânicos — o dr. Archer John Porter Martin, do Instituto Nacional de Pesquisas Médicas, e o dr. Richard Lawrence Millington Synge, do Well Research Institute da Escola de Medicina.

Trabalhando juntos para a Associação de Pesquisas da Indústria de I. & M. em Leeds, os dois criaram um método simples e barato de análise, pelo simples emprego de papel de filtro. Os dois biólogos, assim, aperfeiçoaram o instrumento de análise conhecido como Cromatograma. Inventado por um cientista polonês, em 1903.

O método abre novas perspectivas para as pesquisas químicas, criando meios simples de análise de várias substâncias, como hormônios do sangue e antibióticos.

DR. FELISBELLO F. FRIACA
— Advogado
Causas de Rôdeio, 61 — 3º — S. 1.
2º, 4º, 6º, 8º, 10-12 horas
16-18 horas — Tel.: 23-2968
— Rio de Janeiro.



PARA A POSSE DE EISENHOWER — Já estão sendo preparados os locais para a posse do novo presidente, em 1953. Esta vista, tomada da Câmara dos Deputados, mostra a construção das arquibancadas em frente ao Capitólio, em Washington, onde ficarão os fotógrafos, autoridades e espectadores durante a cerimônia. Esta terá lugar à esquerda, onde Eisenhower discursará. (Foto United Press).

to sala. Assim começou Eisenhower a «descansar» depois da campanha presidencial.

Entretanto, Eisenhower não expressou qualquer reação positiva ou negativa à sugestão feita publicamente pelo presidente Truman, no sentido de que o presidente eleito fosse, a Washington na data mais próxima possível, para se inteirar dos problemas que terá de enfrentar, entre os quais o orçamento para 1953 e demonstrar perante o mundo que os americanos estão unidos em seus esforços em prol da liberdade e da paz.

Os auxiliares de Eisenhower disseram ter ouvido algo dos círculos da imprensa acerca do convite de Truman, mas nada souberam diretamente do chefe do Executivo até ontem, à noite.

A espera de uma comunicação direta de Truman, os conselheiros que cercam Eisenhower preferiram não fazer qualquer declaração aos jornais, rádio e televisão.

Melhor política externa
MAIN DUCK, Ontário, 6 (U. P.) — John Foster Dulles, perito republicano em assuntos internacionais, disse que a vitória do general Eisenhower representa um mandato para buscar melhor política externa. Acrescentou que a vitória de Eisenhower é, sobretudo, um prêmio prestado à sua personalidade, que infunde respeito e simpatia.

Recebe a faixa o novo presidente do Chile — Em Santiago do Chile, o presidente do Senado, Fernando Alessandri, coloca a faixa presidencial no novo chefe de governo, sr. Carlos Ibañez del Campo. A direita o sr. Gabriel Gonzalez Videla, que acaba de transmitir o cargo ao seu sucessor. (Foto United Press)

RECEBE A FAIXA O NOVO PRESIDENTE DO CHILE — Em Santiago do Chile, o presidente do Senado, Fernando Alessandri, coloca a faixa presidencial no novo chefe de governo, sr. Carlos Ibañez del Campo. A direita o sr. Gabriel Gonzalez Videla, que acaba de transmitir o cargo ao seu sucessor. (Foto United Press)

RECEBE A FAIXA O NOVO PRESIDENTE DO CHILE — Em Santiago do Chile, o presidente do Senado, Fernando Alessandri, coloca a faixa presidencial no novo chefe de governo, sr. Carlos Ibañez del Campo. A direita o sr. Gabriel Gonzalez Videla, que acaba de transmitir o cargo ao seu sucessor. (Foto United Press)

RECEBE A FAIXA O NOVO PRESIDENTE DO CHILE — Em Santiago do Chile, o presidente do Senado, Fernando Alessandri, coloca a faixa presidencial no novo chefe de governo, sr. Carlos Ibañez del Campo. A direita o sr. Gabriel Gonzalez Videla, que acaba de transmitir o cargo ao seu sucessor. (Foto United Press)

RECEBE A FAIXA O NOVO PRESIDENTE DO CHILE — Em Santiago do Chile, o presidente do Senado, Fernando Alessandri, coloca a faixa presidencial no novo chefe de governo, sr. Carlos Ibañez del Campo. A direita o sr. Gabriel Gonzalez Videla, que acaba de transmitir o cargo ao seu sucessor. (Foto United Press)

RECEBE A FAIXA O NOVO PRESIDENTE DO CHILE — Em Santiago do Chile, o presidente do Senado, Fernando Alessandri, coloca a faixa presidencial no novo chefe de governo, sr. Carlos Ibañez del Campo. A direita o sr. Gabriel Gonzalez Videla, que acaba de transmitir o cargo ao seu sucessor. (Foto United Press)

RECEBE A FAIXA O NOVO PRESIDENTE DO CHILE — Em Santiago do Chile, o presidente do Senado, Fernando Alessandri, coloca a faixa presidencial no novo chefe de governo, sr. Carlos Ibañez del Campo. A direita o sr. Gabriel Gonzalez Videla, que acaba de transmitir o cargo ao seu sucessor. (Foto United Press)

RECEBE A FAIXA O NOVO PRESIDENTE DO CHILE — Em Santiago do Chile, o presidente do Senado, Fernando Alessandri, coloca a faixa presidencial no novo chefe de governo, sr. Carlos Ibañez del Campo. A direita o sr. Gabriel Gonzalez Videla, que acaba de transmitir o cargo ao seu sucessor. (Foto United Press)

RECEBE A FAIXA O NOVO PRESIDENTE DO CHILE — Em Santiago do Chile, o presidente do Senado, Fernando Alessandri, coloca a faixa presidencial no novo chefe de governo, sr. Carlos Ibañez del Campo. A direita o sr. Gabriel Gonzalez Videla, que acaba de transmitir o cargo ao seu sucessor. (Foto United Press)

RECEBE A FAIXA O NOVO PRESIDENTE DO CHILE — Em Santiago do Chile, o presidente do Senado, Fernando Alessandri, coloca a faixa presidencial no novo chefe de governo, sr. Carlos Ibañez del Campo. A direita o sr. Gabriel Gonzalez Videla, que acaba de transmitir o cargo ao seu sucessor. (Foto United Press)

RECEBE A FAIXA O NOVO PRESIDENTE DO CHILE — Em Santiago do Chile, o presidente do Senado, Fernando Alessandri, coloca a faixa presidencial no novo chefe de governo, sr. Carlos Ibañez del Campo. A direita o sr. Gabriel Gonzalez Videla, que acaba de transmitir o cargo ao seu sucessor. (Foto United Press)

RECEBE A FAIXA O NOVO PRESIDENTE DO CHILE — Em Santiago do Chile, o presidente do Senado, Fernando Alessandri, coloca a faixa presidencial no novo chefe de governo, sr. Carlos Ibañez del Campo. A direita o sr. Gabriel Gonzalez Videla, que acaba de transmitir o cargo ao seu sucessor. (Foto United Press)

RECEBE A FAIXA O NOVO PRESIDENTE DO CHILE — Em Santiago do Chile, o presidente do Senado, Fernando Alessandri, coloca a faixa presidencial no novo chefe de governo, sr. Carlos Ibañez del Campo. A direita o sr. Gabriel Gonzalez Videla, que acaba de transmitir o cargo ao seu sucessor. (Foto United Press)

RECEBE A FAIXA O NOVO PRESIDENTE DO CHILE — Em Santiago do Chile, o presidente do Senado, Fernando Alessandri, coloca a faixa presidencial no novo chefe de governo, sr. Carlos Ibañez del Campo. A direita o sr. Gabriel Gonzalez Videla, que acaba de transmitir o cargo ao seu sucessor. (Foto United Press)

FIM DA CARREIRA DIPLOMÁTICA DO SR. DEAN ACHESON

PEDIU A INTERVENÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Quer que o Brasil apresse o pagamento de sua dívida comercial atrasada em dólares

NOVA YORK, 6 (A. F. P.) — O «Foreign Credit Interchange Bureau», organismo privado, que agrupa exportadores e bancos que praticam o crédito para a exportação, resolveu pedir ao Departamento de Estado para intervir junto ao governo do Brasil, a fim de que este apresse o pagamento da sua dívida comercial atrasada em dólares.

Segundo os cálculos correntes, essa dívida se elevaria a cerca de 300 milhões de dólares.

Vários outros grupos de exportadores norte-americanos já protestaram contra a demora do Brasil em pagar essa conta atrasada. Um deles, em carta enviada ao embaixador do Brasil em Washington, pediu, mesmo, às autoridades do Rio de Janeiro que garantissem as dívidas comerciais do Brasil, atrasadas e futuras, contra qualquer desvalorização do cruzeiro.

Desnacionalização da indústria siderúrgica inglesa

APRESENTADO À CÂMARA DOS COMUNS O RESPECTIVO PROJETO DE LEI ORGANIZADO PELO GOVERNO CONSERVADOR

Anula o ato aprovado em fevereiro de 1951 e dissolve a administração nacional do ferro e do aço

LONDRES, 6 (A. F. P.) — O projeto de lei sobre a desnacionalização da indústria siderúrgica, anunciado anteriormente na «fin de la semaine», foi apresentado hoje. O projeto segrega a indústria siderúrgica em duas partes: a de produção e a de distribuição. A primeira parte, que será substituída por uma agência de liquidação, a qual herdará os bens da administração nacional, isto é, as antigas companhias particulares, e a segunda, que será o «escritório» do ferro e do aço, nomeado pelo Ministério dos Fornecedores, que será encarregado de supervisionar o conjunto da indústria, inclusive as companhias que não foram atingidas pela nacionalização.

O «escritório» que contará com 7 ou 11 membros (com larga experiência da indústria) será encarregado, em particular, de fiscalizar o desenvolvimento da sua capacidade produtiva, os fornecimentos de matérias primas e os preços.

Não foi fixada nenhuma data para a revenda no público das companhias nacionalizadas, uma operação que, de um modo geral, se prevê demorada e difícil.

O projeto de lei, melado menor do que a lei de nacionalização, tem 33 cláusulas que serão objeto de uma luta encarnizada nos próximos meses, no Parlamento. No entanto, o governo espera que o projeto terá força de lei até a Páscoa.

A nacionalização aprovada no ano passado atingiu 92 companhias e 150 companhias subsidiárias, enquanto que mais de 400 firmas siderúrgicas continuavam no setor privado.

O governo procurará convencer os sindicatos de serem apresentados no novo «escritório» do ferro e do aço, ao qual dá amplos poderes na esperança de enfraquecer a oposição trabalhista. Todavia, não se duvida, nos círculos políticos, de que a oposição trabalhista e sindical à desnacionalização se mantenha.

NEGARÁ LICENÇA DE IMPORTAÇÃO PARA O CAFÉ

LONDRES, 6 (A. F. P.) — Segundo informações aparecidas no «Public Ledger», de hoje, o governo italiano teria resolvido negar licenças de importação para café de procedência da América Latina, pagável por «clearing» com a Holanda, Bélgica, Suíça e Dinamarca.

Sabia-se que essas transações triangulares prejudicam as importações do Brasil e têm por resultado tornar difícil a recuperação, pelos exportadores italianos, em relação com o Brasil, dos créditos de seu ativo, que atingem a 13 milhões de libras.

O ministro do comércio continuará a dar licenças para a importação de café proveniente do país da América Latina, pagável em libras esterlinas.

REMOVENDO OS ESCOMBROS — Enquanto o mundo discute o armistício, os coreanos trabalham pacientemente para reparar os danos que a guerra causou ao seu país. Esta mulher, que trabalha com o filho amarrado às costas, é uma das muitas voluntárias empregadas na remoção dos escombros em Seul. (Foto United Press).

REMOVENDO OS ESCOMBROS — Enquanto o mundo discute o armistício, os coreanos trabalham pacientemente para reparar os danos que a guerra causou ao seu país. Esta mulher, que trabalha com o filho amarrado às costas, é uma das muitas voluntárias empregadas na remoção dos escombros em Seul. (Foto United Press).

REMOVENDO OS ESCOMBROS — Enquanto o mundo discute o armistício, os coreanos trabalham pacientemente para reparar os danos que a guerra causou ao seu país. Esta mulher, que trabalha com o filho amarrado às costas, é uma das muitas voluntárias empregadas na remoção dos escombros em Seul. (Foto United Press).

REMOVENDO OS ESCOMBROS — Enquanto o mundo discute o armistício, os coreanos trabalham pacientemente para reparar os danos que a guerra causou ao seu país. Esta mulher, que trabalha com o filho amarrado às costas, é uma das muitas voluntárias empregadas na remoção dos escombros em Seul. (Foto United Press).

REMOVENDO OS ESCOMBROS — Enquanto o mundo discute o armistício, os coreanos trabalham pacientemente para reparar os danos que a guerra causou ao seu país. Esta mulher, que trabalha com o filho amarrado às costas, é uma das muitas voluntárias empregadas na remoção dos escombros em Seul. (Foto United Press).

REMOVENDO OS ESCOMBROS — Enquanto o mundo discute o armistício, os coreanos trabalham pacientemente para reparar os danos que a guerra causou ao seu país. Esta mulher, que trabalha com o filho amarrado às costas, é uma das muitas voluntárias empregadas na remoção dos escombros em Seul. (Foto United Press).

REMOVENDO OS ESCOMBROS — Enquanto o mundo discute o armistício, os coreanos trabalham pacientemente para reparar os danos que a guerra causou ao seu país. Esta mulher, que trabalha com o filho amarrado às costas, é uma das muitas voluntárias empregadas na remoção dos escombros em Seul. (Foto United Press).

REMOVENDO OS ESCOMBROS — Enquanto o mundo discute o armistício, os coreanos trabalham pacientemente para reparar os danos que a guerra causou ao seu país. Esta mulher, que trabalha com o filho amarrado às costas, é uma das muitas voluntárias empregadas na remoção dos escombros em Seul. (Foto United Press).

Alguns embaixadores americanos, como o sr. William O'Dwyer, também deixarão seus postos definitivamente

QUATRO ANOS DE AGITAÇÃO NO DEPARTAMENTO DE ESTADO — SÍMBOLO DE DIVERGÊNCIAS

WASHINGTON, 6 (De Michel O'Neill, da U. P.) — A vitória eleitoral do general Dwight Eisenhower significa o fim da carreira do sr. Dean Acheson, como secretário de Estado, e o fim das funções dos embaixadores nomeados pelo governo democrata por motivos políticos, tal como aconteceu com o ex-prefeito de Nova York, sr. William O'Dwyer.

Os 4 anos que mr. Acheson passou à frente do Departamento

de Estado foram agitados e seu nome chegou a ser símbolo das divergências entre o governo e seus críticos.

O sr. O'Dwyer foi enviado como embaixador no México há 2 anos pelo presidente Truman e foi uma das figuras mais discutidas nos Estados Unidos, desde então. Os republicanos afirmaram na ocasião que a designação do sr. O'Dwyer havia sido uma artimanha política, para conseguir votos na cidade de

Nova York. O sr. O'Dwyer foi um dos que prestaram depoimento ante a comissão do Senado, que investigou delírios, investindo essa que levou a condenação alguns de seus partidários políticos e colegas.

O sr. Acheson encabeçará a lista de altos funcionários que abandonarão o Departamento de Estado. O sr. Acheson foi um dos alyos principais dos ataques republicanos ao governo Truman.

Por ter se convertido em símbolo da desunião entre os Poderes Executivo e Legislativo, até os principais dirigentes políticos democratas admitiram que mr. Acheson não podia ser muito eficaz, desde o momento em que seus planos dependiam da aprovação pacientemente. Mas, Truman se opôs sempre a que mr. Acheson renunciasse e chegou até a afirmar que ele era um dos melhores secretários de Estado que a União já tivera.

Os republicanos prometeram fazer um «LITMUS» a fundo no Departamento de Estado por acreditarem que, com novos funcionários e apoio político, poderiam estabelecer a confiança na política exterior dos Estados Unidos.

O discutido plano de lesidade dos funcionários do Departamento de Estado, que foi sempre alvo favorito dos ataques do senador Joseph McCarthy, será talvez objeto de grandes reformas. Também se acredita que a VOZ da AMÉRICA, seja reorganizada, pois vários dirigentes republicanos exigiram uma propaganda mais dinâmica e até sua transformação em organismo oficial autônomo, em vez de depender, como até agora, do Departamento de Estado.

Em relação ao sr. Acheson, o sr. O'Dwyer, entre os representantes diplomáticos que inevitavelmente cessarão suas funções, figuram o embaixador Philip Jessup, o ministro no Luxemburgo e os embaixadores na Índia e Dinamarca, sr. Chester Bowles e sr. Eugene Anderson, respectivamente.

Simple passo malicioso

É assim que o Departamento de Estado classifica o protesto russo contra o bloqueio naval da Coreia

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Departamento de Estado asseverou que o protesto russo, contra o bloqueio naval aliado à costa da Coreia, é um simples passo «malicioso» destinado a encobrir a agressão comunista.

Em sua nota de terça-feira última, a União Soviética acusou os Estados Unidos de novos atos de agressão, ao estabelecer o bloqueio da costa sulista da Coreia. O comandante supremo das Nações Unidas, general Mark W. Clark, ordenou o bloqueio no dia 27 de setembro, com o fim de impedir que agentes comunistas, se infiltrassem entre os prisioneiros de guerra aliados em Coreia e outras libras e, ao mesmo tempo, para pôr cobro ao movimento do contrabando de mercadorias.

Ao afirmar que «a última nota da União Soviética é simplesmente uma mais na interminável série de passagens maliciosamente concebidas para enganar o povo, fazendo-o crer que as legítimas contra-medidas,

representam «novos atos de agressão», Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, afirmou que os Estados Unidos darão sua «resposta merecida no devido tempo».

MERCADO DO CAFÉ

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O café Santos «A» para entrega futura fechou hoje em baixa de 15 a 32 pontos, tendo sido vendidos 64 contratos.

No mercado para entrega imediata, os preços não sofreram alteração. O Santos «A» cotado a 53 5/8 centos de dólar a libra-peso e os cafés colombianos a 57 3/8 centos de dólar.

PORQUE SAIU DO IRAN O MINISTRO BRASILEIRO

TEHRAN, 6 (A. F. P.) — Interrogado pelos jornalistas durante uma entrevista à imprensa sobre o caso do ministro do Brasil no Iran, o sr. Hussein Fatemi, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou:

«Faz alguns dias recebi a visita de dois diplomatas que me anunciaram que o seu governo o mandava para Genebra. No dia seguinte, ele visitou o dr. Mossadegh e partiu. E não».

Depois, diante do sr. cético dos jornalistas, o sr. Fatemi acrescentou, sorrindo: «É tudo o que posso dizer. Não me interroguem mais».

Todavia, pode-se precisar, nos círculos bem informados, que a versão drástica dada pela imprensa iraniana é inexata, é que a última entrevista entre o dr. Mossadegh e o ministro do Brasil foi de pura cortesia.

Por outro lado, acredita-se na mesma fonte que foi em consequência de uma demarcação pessoal do dr. Mossadegh, que o governo brasileiro resolveu retirar o seu representante.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, telefone: 22-7963

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, telefone: 22-7963

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, telefone: 22-7963

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, telefone: 22-7963

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, telefone: 22-7963

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, telefone: 22-7963

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, telefone: 22-7963

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, telefone: 22-7963

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, telefone: 22-7963

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.

RUA DA AGRANDEÇA, 51

... como é fácil torná-
las limpas e rebril-
hantes!

Omunda brilha *com Cera Johnson*

Limpas e brilhantes

SO-MO
ENCERA E LIMPA
NUMA SO OPERAÇÃO

SO-MO é um produto das Organizações Johnson, famosas mundialmente
como maiores fabricantes de ceras de alta qualidade

Fabricado e distribuído no Brasil exclusivamente por
SCHILLING-HILLIER S. A.
Rua Tefilo Ottoni, 44 Tel. 23-5894 - Rio de Janeiro

RECUARIA O SR. GETÚLIO VARGAS NA QUESTÃO DO ABONO

REABILITAÇÃO DO SONETO

R. Magalhães Junior

Faz mais de cem anos que um grande poeta inglês, William Wordsworth, num soneto que figura entre os mais belos da literatura inglesa, fez a defesa desse gênero poético, censurando aos críticos o desdém em que o tinham. Desdém injusto, imerecido, que não levava em conta as honras alcançadas pelo soneto na grande literatura de várias nações. Não fora aquela a chave com que Shakespeare abriu o cofre de seus sentimentos íntimos, revelando a todos o seu coração? Não fora a sua melodia de pequeno violino que suscitava as feridas da alma de Petrarca? E Tasso, o grande Tasso, por mil vezes não fizera vibrar esse mesmo instrumento? Não fora o soneto o bálsamo que aliviava as dores do amargo exílio de Luís de Camões? Não foi o soneto uma alegre fôlha de murta entre os ciprestes com que Dante coroara a sua fronte de visionário? Nas mãos de Milton cego não foi o soneto, que é o soneto, um verdadeiro clarim capaz de arrebatrar as almas?

Até aqui, confesso, não fiz outra coisa senão para frastrar, em prosa, o que William Wordsworth escreveu no seu famoso soneto iniciado com a advertência aos críticos: «Scorn not the Sonnet». Sim, porque o soneto, ali, tem as honras de uma inicial maiúscula, honras que o poeta ilustra dava às grandes e belas coisas, como as estrelas, o mar, etc.

Em sinal desse soneto de Wordsworth de que, na Inglaterra do seu tempo, do período de sua atividade literária, compreendida entre 1790 e até perto de 1850, o gênero entrara em crise, especialmente, sem dúvida, a profusão de sonetos medievais e de decadência.

Havia sonetos. Foi essa a crise que surgiu na França, no Brasil e em outros países. Na França, parece que o soneto morreu definitivamente depois de Heredia. No Brasil, repudiado pelo movimento modernista, que advogava a liberdade de metro, de ritmo e de rima, inclusive com a supressão destas, o soneto passou a ser uma manifestação de anacronismo e de decadência.

Eis, porém, que o soneto ressurge de suas próprias cinzas, e ressurge pelas mãos daqueles mesmos que o mataram. Jorge de Lima deu-nos em «Livro de Sonetos», em que vai dos versos tetrasílabos aos decassílabos, e no qual

reune algumas de suas melhores páginas. Outros dos modernistas que voltam às velhas fontes estão de quando em quando aparecendo nas páginas dos suplementos literários. E um dos principais convertidos (não falo de Manuel Bandeira, porque esse sempre foi fiel ao soneto e nunca o desdenhou) é esse admirável Ribeiro Couto, que nos surpreende, agora, já não mais como poeta brasileiro, com por cento, mas como um suspiro vate lusitano, cantando as graças de Lisboa e as lembranças de António Nobre em seu «Entre mar e rio».

É um livro tão cheio de ternura por Portugal que quase nos leva a chamá-lo senhor doutor Ribeiro Couto e a tratá-lo de «vossa excelência», à maneira lisboeta, embora ele tenha legítimo direito, protocolarmente, a tal tratamento, mas timbre em dispensá-lo, como embaixador do Brasil em Belgrado. Não é um livro de sonetos, e sim um livro com sonetos dos melhores que Ribeiro Couto já escreveu. Dos melhores, direi com mais justiça que qualquer dos nossos poetas a tenha escrito. Para transcrever aqui um desses sonetos o que me atrapaça é a dificuldade da escolha.

O «Soneto supérfluo» parece-me admirável. A série dos «Cinco Noturnos» também. Assim, «A morte de uma borboleta» e «Luz na torre de Antão». Fixo-me em «Soneto da fiel infância», pelo sentimento bem lou (ou bem brasileiro?) que o anima:

«Tudo que em mim foi natural — pobreza, Mágoas de infância só, casa vazia, Lutos, e pouco pão na mesa — não doía. Dói na saudade mais que então doía.

Da lamparina do meu quarto, acesa No pequeno oratório noite e dia, Vinha-me a sensação de uma riqueza Que me meu sangue de menino ardia.

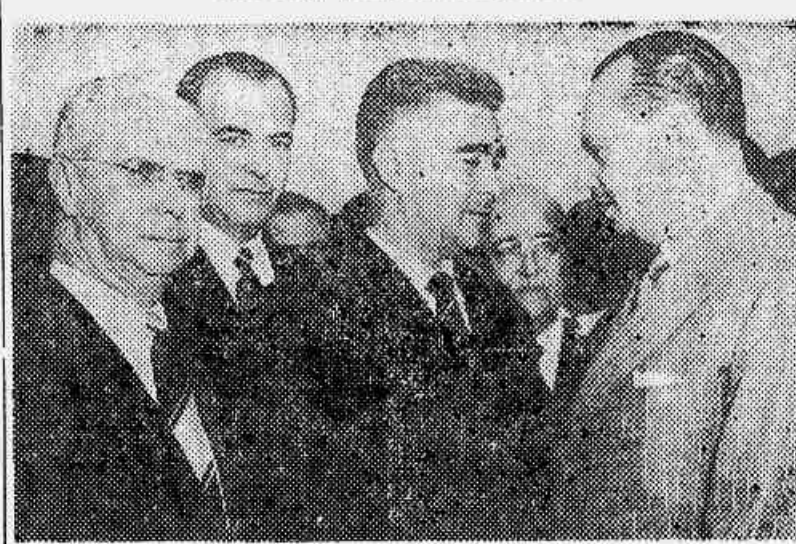
Altas horas, rezando no seu canto, Minha mãe muitas vezes soluçava. E dava-me a beijar não sei que santo.

Meu Deus! Mais do que o santo que eu beijava, Faz-me falta o cair daquele pranto Com que ela junto ao peito me molhava.

É um grande soneto, como outros do mesmo livro, e como o «Soneto do Exílio», que ouvi, há meses, recitado pelo próprio autor. De sonetos desses, ninguém pode desdenhar. Nem os críticos, nem os outros...

Desde ontem no Rio o sr. Lucas Garcez

Considera impatriótico tratar agora da sucessão presidencial — Almoço hoje com o sr. Getúlio Vargas e janta com a bancada paulista e os líderes parlamentares



Aspecto do desembarque do governador de São Paulo, que aparece entre o ministro da Viação, à esquerda, e o sr. Brasília Machado à direita

ESTÁ desde ontem no Rio o sr. Lucas Garcez, governador de São Paulo, que chegou a esta capital cerca das 11h30m, sendo recebido no aeroporto Santos Dumont pelos ministros da Fazenda, da Viação, da Justiça e da Agricultura, presidente do Banco do Brasil, parlamentares e jornalistas.

Atribui o sr. Afonso Arinos essa informação, que é inexacta, à confusão no noticiário com o protocolo, única hipótese em que poderia caber convite aos líderes parlamentares alheios ao governo.

Acôrdio comercial franco-brasileiro CHEGA HOJE, A DELEGAÇÃO FRANCESA

Chegará, hoje, pelo avião da Air France, que decolará às 10h25m, do aeroporto do Galeão, a delegação francesa para as negociações do acôrdio comercial franco-brasileiro.

A delegação que é presidida pelo sr. De Courcel, diretor dos Negócios Económicos do Ministério das Relações Exteriores da França, é composta de sr. Beau, Monet, do Ministério da Fazenda, e Jordan, do Ministério da Economia Nacional e Indústria.

Pelo mesmo avião da Air France, chegarão, também, os campeões mundiais de ténis Abduslam e Ademson.

IMPATRIÓTICO

No aeroporto, um jovem repórter perguntou ao governador paulista: — «Que diz v. exa. sobre sua candidatura à presidência da República?»

A resposta foi peremptória: — Considero obra impatriótica tratar-se, agora, da sucessão presidencial, quando o sr. Getúlio Vargas ainda não chegou nem à metade do governo.

NA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

A tarde, o sr. Lucas Garcez esteve na Confederação Nacional do Comércio, em cuja presidência tomara posse o sr. Brasília Machado Neto. O governador paulista veio ao Rio para participar do banquete com que a bancada paulista lhe retribuía homenagem idêntica e para assistir à solenidade de ontem, por se tratar do primeiro paulista escolhido para o posto.

A noite, o sr. Brasília Machado Neto homenageou-o com um jantar, a que estiveram presentes os líderes parlamentares da maioria e da minoria.

VISITA A MINISTROS

Antes desse jantar, o sr. Lucas Garcez visitou os ministros que compareceram ao seu desembarque, srs. Horácio Lafer, Sousa Lima, Negrão de Lima e João Cleofas.

HOJE, O ALMOÇO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Lucas Garcez almoçará hoje, no Catete, com o sr. Getúlio Vargas, com quem tratará, entre outros assuntos, do caso da Prefeitura de São Paulo.

CONFÉRENCIA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

As 17 horas, na Associação Comercial, o sr. Lucas Garcez fará uma palestra sobre assuntos económicos.

BANQUETE DA BANCADA PAULISTA

A noite, a bancada federal paulista, com a presença de todos os seus componentes, inclusive os que pertencem à UDN, oferecerá ao sr. Lucas Garcez um banquete, que, como o jantar de ontem à noite, também contará com a presença dos srs.

Disposto a concordar com a extensão do pagamento a todos — Reunião realizada ontem, na Câmara, de que resultou a fixação das bases do substitutivo a ser apresentado ao projeto do governo

Deputados entregarão, hoje, uma nota ao líder da maioria com todos os pontos debatidos

VOLTARAM a reunir-se ontem, na Câmara, os deputados que estão trabalhando para melhorar o projeto do abono ao funcionalismo público. Nessa reunião, que continuou a anterior, realizada na véspera, ficaram assentadas definitivamente as bases do substitutivo a ser

apresentado pelos srs. Lopo Coelho, Paulo Sarazato, Benjamim Farah e Gurgel do Amaral ao trabalho do governo.

O substitutivo será redigido hoje e deverá reunir todas as questões que seriam objeto de emendas isoladas, a mais importante das quais se refere à exclusão dos servidores que já ganham altos salários e à extensão do benefício do abono a todas as categorias de funcionários, inclusive o pessoal das autarquias, dos Correios e Telefógrafos e da Imprensa Nacional.

URGÊNCIA PARA O SERVIÇO SOCIAL RURAL

Suspensa a sessão de ontem no Senado em homenagem à memória de um deputado — Segunda-feira a votação do requerimento — Ontem no

Monroe

A SESSÃO de ontem no Senado foi suspensa em homenagem à memória do deputado Aral Moreira, cujo falecimento ocorreu nesta capital. Coube ao sr. Mário Neta fazer o ne-

crólogo desse parlamentar e requerer a suspensão dos trabalhos.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, os srs. Confúcio Augusto Pamplona, Ariosto Pinto, presidente das Câmaras Económicas, e o embaixador Maximiliano de Figueiredo, representante diplomático do Brasil na Colômbia.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

Já se encontra sobre a Mesa um requerimento solicitando urgência para discussão e votação do projeto de lei que cria o Serviço Social Rural. De acordo com o Regimento, será o mesmo votado na próxima segunda-feira.

COMUNICAÇÃO AO LÍDER

Hoje, os mesmos deputados fornecerão uma nota ao líder da maioria, com todos os pontos fixados durante a reunião de ontem, a fim de que o sr. Gustavo Capanema fique capacitado para entender-se com o governo a respeito.

RECURSO

A Federação das Indústrias de São Paulo encaminhou ao Senado considerações sobre o projeto que institui nas Comarcas do Interior recursos oficiais para decisões proferidas contra os empregados, ora em andamento na Câmara dos Deputados.

CONCORDARIA O SR. GETÚLIO VARGAS

Segundo declaração do deputado Gurgel do Amaral aos jornalistas, logo depois da reunião, o sr. Getúlio Vargas, consultado, mostrou-se disposto a concordar com a ideia de estender-se o abono a todos os funcionários, sem distinção, admitindo o erro do projeto elaborado no Catete com a ajuda do sr. Mário Altino.

PENSAO

Está sobre a Mesa, em fase de recebimento de emendas, o projeto que atualiza a pensão dos herdeiros de militares vitimados no combate à revolução comunista de 1935.

Vai submeter-se a uma operação cirúrgica o ministro da Justiça

O ministro da Justiça recolherá-se hoje, pela manhã, à Casa de Saúde São Miguel, em Botafogo, onde será submetido a uma intervenção cirúrgica, devendo ficar internado durante dez dias.

Abertura de crédito

O presidente da República assinou decreto abrindo, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 180.760,00 destinado ao pagamento da diferença de proventos de inatividade, no período compreendido entre junho de 1945 e dezembro de 1950, ao leilão aposentado da Secretaria da Câmara dos Deputados, Salomão Vasconcelos, na conformidade da Resolução n. 20, de 1912/50, da mesma Câmara e das leis n. 258, de 8/3/1948 e 616, de 2/2/49.

Acôrdio comercial franco-brasileiro

Abertura de crédito

Abertura de crédito

Unânime a Câmara dos Deputados contra o acôrdio ortográfico de 45

Aumento da confusão já existente e encarescimento vertiginoso dos livros didáticos, alguns dos males que decorreriam da Convenção Interacadêmica se aprovada pelo Legislativo, segundo o sr. Coelho de Sousa

Conforme tem sido divulgado, o Poder Executivo, em 1945, enviou ao Legislativo uma mensagem pedindo o pronunciamento do Congresso sobre os acordos ortográficos firmados entre o Brasil e Portugal.

Debatida na legislatura passada, a mensagem voltou à discussão, na presente.

O relator na Comissão de Educação e Cultura, deputado Coelho de Sousa, apresentou, em duas conclusões: aprovação da Convenção Ortográfica firmada em Lisboa, em 29 de dezembro de 1943, que consagra o princípio de entencimento das duas nações para unificação da ortografia da língua portuguesa; manutenção do sistema adotado em 1943, «vogando-se o decreto-lei que aprovou o sistema ortográfico resultante da Conferência Interacadêmica de 1945».

Depois de longas discussões, o parecer foi aprovado naquela Comissão, por maioria, e no plenário da Câmara, por quase unanimidade, pois os manifestaram contra dois deputados.

Como decorrência dessas decisões, o deputado Coelho de Sousa apresentou um projeto de decreto-lei, em 2 de dezembro de 1945, para ser restaurado, oficialmente, o sistema de 1943, aliado em uso em todo o país, sendo esse projeto pareceres favoráveis unânimes nas Comissões de Educação e Finanças.

Finalmente, na sessão noturna de sexta-feira, entrou o projeto em discussão, que se estendeu por duas horas, terminando na primeira hora de ontem. Ocupou a tribuna durante esse tempo o deputado Coelho de Sousa, apoiado e secundado por inúmeros colegas, que todos se manifestaram contra o acôrdio de 1945.

O representante gaúcho começou seu trabalho manifestando-se partidário da unidade ortográfica, existente na língua portuguesa, até reforma decretada pelo governo português, em setembro de 1911, orientado pelo filólogo

Gonçalves Viana, encarecendo a necessidade de se restaurar essa uniformidade; afirmou, em seguida, que no repositório combatido ao Acôrdio de 1945 não o moveu nenhum sentimento de xenofobia, pois a sua vida pública, exercida no sul do país, sempre lhe chamou ao sentido de defesa do primado da cultura luso-brasileira, cujo valor mais alto é, precisamente, o idioma.

Passou em seguida a analisar o acôrdio resultante da Conferência Interacadêmica de 1945, lendo algumas das suas bases, para evidenciar que o mesmo é inexecutável no Brasil; não procurou uma solução média, que consultasse os interesses das duas Nações; não representou, em seu acôrdio, e sim um ato de submissão nacional ao sistema ortográfico e fonético existentes em Portugal.

Mostrou, em seguida, os males de caráter político-social que decorreriam da execução do decreto que se vai restaurar, que seria o aumento da confusão ortográfica já existente, o encarescimento vertiginoso do livro didático, que atingiria a preços proibitivos, o aumento da confusão, o tumulto administrativo pela necessidade de adaptação de toda a nossa máquina burocrática e os prejuízos que adviriam para as publicações periódicas, jornais e revistas, divulgando apólos recelidos da Câmara do Livro e do Instituto Nacional do Livro.

Diz, em seguida, que o líder Gustavo Capanema, ministro da Educação ao tempo em que se firmou a Convenção Ortográfica, apresentou a discussão no substitutivo que, gentilmente, submeteu, antes, à apreciação do orador e dos deputados Rui Almeida, Alomir Boleiro e Ovídio Orlic, e que, depois, quatro parlamentares tinham chegado a reação contra o acôrdio de 1945 — substitutivo este que declara restabelecido o sistema ortográfico do «Pequeno Vocabulário Ortográfico de Língua Portuguesa», organizado em 1943 pela Academia Brasileira de Letras e declara, ainda, revogado o Decreto-lei 8.296, de 5 de dezembro de 1945, estabelecendo, por fim, que o sistema adotado vigorará até que seja dado cumprimento ao art. II da Convenção Ortográfica, de 1943, que prevê a uniformidade ortográfica.

Diz, em seguida, que, no seu entender, o sistema resultante daquela convenção é o de 1943, decretado depois dele, declara que os opositores do acôrdio de 1945 não vêem nenhum inconveniente na reatuação do substitutivo, não só porque o seu objetivo está plenamente alcançado, como também porque o sistema de 1943, embora infinitamente superior ao de 1945, apre-

sentia algumas imperfeições que deviam ser retificadas, dentre as quais se destacava o capitulo referente à acentuação, — concluiu dizendo que encerra a discussão da matéria com a consciência de ter cumprido o seu dever para a cultura nacional, a juventude estudiosa e os interesses administrativos do país.

O projeto voltou à Comissão para exame da emenda substitutiva.

Na Justiça Eleitoral

DECISÕES DE ONTEM DO T.S.E. — ADIADO NOVAMENTE O CASO DE IRAÍ

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, foi iniciado o julgamento ao recurso do Partido Trabalhista Brasileiro contra decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul sobre a diplomação de eleitos em Iraí, após a cassação dos diplomas expedidos aos candidatos da Frente Popular Democrática.

Depois de votarem o ministro Hahnemann Guimarães, negando provimento ao recurso, o voto de maioria foi o de 4 votos contra 3, decidindo, por fim, o julgamento, adiado, devido ao pedido de vista do sr. Henrique D'Ávila. Foi advogado do P.T.B. o sr. Teófilo de Sousa Lima, e do P.S.D. o deputado Tarso Dutra.

Foram julgados 40 recursos do Partido Social Democrático, contra decisões do Tribunal Regional de Goiás, que validaram votações em diversas seções de Goiás, resolvendo o Tribunal Superior deles não conhecer, contra o voto do ministro Matos Peixoto.

O Tribunal também deixou de conhecer do recurso do Partido Social Democrático, contra decisão do Tribunal Regional de Goiás, que determinou a apuração, pela junta respectiva, da votação da 17.ª seção da 2.ª Zona, em Goiás.

Claridge Hotel

REFRIGERACION EN TODOS LOS AMBIENTES

EL MAS CENTRICO DE BUENOS AIRES

TUCUMAN 535

Prof. Compilado de Sant'Ana

Rua — Bexiga e Fradista, Exames Operações endoscópicas — Hemorroidas — EDIFICIO A. B. I. — Tel.: 22-5444.

Encontro do governador de São Paulo com os homens de empresa do Brasil

Hoje, às 16 horas, na Associação Comercial — «Planejamento»

As 16 horas de hoje, o sr. Lucas Garcez, governador de São Paulo, será recebido, na Associação Comercial, pelas classes produtoras do país.

O chefe do executivo bandeirante, aproveitando a ocasião de um encontro com os verdadeiros baluartes da iniciativa privada em todo o Brasil, fará uma conferência subordinada ao tema «Planejamento». Debaterá, naturalmente, com os homens de empresa, na casa que é a legítima representante das forças produtoras nacionais, problemas económicos e financeiros da maior atualidade.

Estão presentes inúmeras delegações dos Estados, tanto do norte como do sul, e que se transportaram até esta capital com o objetivo exclusivo de ouvir a palavra do sr. Lucas Garcez e conhecer seus pontos de vista em torno de assuntos que estão desafiando a argúcia dos nossos administradores.

O mundo oficial, pelo Ministério e altos funcionários, estará representado no debate desta tarde entre um homem público que se vem impondo à admiração geral e os nossos homens de empresa.

Fará a apresentação do governador de São Paulo às classes produtoras do país o sr. Carlos Brandão de Oliveira. Em nome da Associação Comercial, a antífila o sr. Rui Gomes de Almeida.

Em seguida, o sr. Lucas Garcez pronunciará sua conferência sobre «Planejamento».

O local da conferência será o 13.º andar do Palácio do Comércio, um dos maiores salões que a cidade possui e um dos poucos com a capacidade suficiente para acolher a multidão de homens de negócios interessados em ouvir a palavra do governador paulista.



Santa Sophia...

Procurando superar suas próprias realizações, o homem cria obras cada vez mais duradouras... A Lâmpada Fluorescente «Longa Vida», representa um passo no sentido de dotar a humanidade de uma lâmpada feita para durar muitos anos, oferecendo uma luz repousante, clara e uniforme!

LAMPADAS FLUORESCENTES

Longa Vida

Mais uma Conquista da

GENERAL ELECTRIC S. A.

DURADOURAS! ECONOMICAS! REPOUSANTES!

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espectáculos de hoje

“HONG KONG”

IDEALIZADO e consumado por Lewis Foster, êmulos do deplorado Mitchell Leisen, é o filme uma ridícula e “perigosa aventura” na Hong Kong de hoje, vivida por um rapaz americano e uma moça americana.

Ele, do Arizona, é o inexpressivo Ronald Reagan, encarnando um “cidadão do mundo” em retirada, com os nativos, da zona acossada pelas forças comunistas chinesas. Ela, de Indiana, é a apática miss Rhonda Fleming, fazendo de legionária da Cruz Vermelha.

O “perigo” não é dado pela guerra, mas pela presença do bandido Marvin Miller, que tenta apoderar-se de uma estatueta valiosíssima, cujo dono é um chinês de cinco anos, irmão da guerra, recolhido ao acaso, por Mr. Reagan, no início do filme. A ingênua figura do garotinho e um vestido elegante, com que miss Fleming substitui o seu avental de legionária, tornam o moço do Arizona num rapaz-família, fazendo a platéia lamentar, mais ainda, a captura do venturoso casal pelo vilão.

Apesar de numa ponta arbitrariedade e absolutamente sem necessidade para o andamento da história, o esplêndido Nigel Bruce vive, brevemente, os únicos momentos agradáveis da fita.

A narrativa, de ponta a ponta inaceitável, deixa-se escavar por um “script” evocado de lugares-comuns, os mais grosseiros do gênero, no qual o bom ator que é Marvin Miller passa desajustado, como um mau elemento de quinta classe. E ao lado das habituais peripécias desencadeadas pela existência de um fachuco no enredo, “Hong Kong” apresenta os habituais mal-entendidos entre a “psicologia” da moça de boa formação e a do moço aventureiro, terminando, é óbvio, com a conversão deste, e, por último, com um “happy-end” completo.

“Hong Kong”, tecnicolor Paramount (52), no Paristense. Dir.: Lewis F. Foster. Prod.: William Pine e William Thomas. Orig.: L. Foster. El.: Rhonda Fleming, Ronald Reagan, Marvin Miller, Nigel Bruce, Lady May Lawford, Claude Allister, Danny Chan.

COTAÇÃO: 1 — mau. Ritmo: inexpressivo. Enredo: fraco. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: sem interesse.

Hugo Barcelos



BARBARA STANWYCK E PAUL DOUGLAS, em “So a Mulher Peca” da RKO que estará em cartaz segunda-feira nos cinemas do circuito do Plaza

“Três vagabundos”

“Três Vagabundos”, com Oscarito, grande Otelo, Cylil Farney, Ika Soares e Josette Bertal, sob a direção de José Carlos Burle, é uma comédia da Alhambra, que será apresentada nas duas semanas da Empresa Luis Severiano Ribeiro.

«Na encruzilhada do pecado»

Protagonizada por Madeleine Lebeau, mais recente descoberta do cinema francês, Henri Vilbert e Yves Furet, “Na Encruzilhada do Pecado” será um dos lançamentos da França Filmes do Brasil, nesta temporada, nos cinemas Alhambra, Arzoz, Miramar, Ipanema, Tijuca, a partir de segunda-feira próxima.

Fred Astaire e Vera-Ellen em «Ver, gostar e amar»

Os três filmes Metro anunciam mais um romance musical em tecnicolor “Ver, Gostar e Amar” (The Belle of New York) que constituirá seu cartaz a partir de quinta-feira vindoura. Seus protagonistas centrais são vividos por Fred Astaire e Vera-Ellen. Fred, que vinha ultimamente em “Núpcias Reais”, volta a apresentar novos números de sapateado, ao ritmo das canções de Henry Warren e Johnny Mercer. Ao lado de Astaire e Vera-Ellen, encontram-se ainda Marjorie Main, Keenan Wynn e Alice Pearce.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata.

Telefone: 22-3367 — De 1 às 17 horas

RUA SENADOR DANTAS, 45-B

DR. ADY GOMES — Cirurgião Dentista

ESTACIO: Rua Joaquim Paes, 145 — Ap. 201

24h, 4h, e 6h. FEIRAS, das 8 às 11 e das 14 às 20 horas. — Tel.: 28-1107.

CINELANDIA

“EDIFICIO REGINA” 119 and S. 1100

Rua Alcides Guanabara nº. 17

34, Tel.: 52-3463.

Auxiliar de consultório

Preca-se de moça que saiba ler e escrever corretamente, para todo o serviço de consultório médico, inclusive serviço de limpeza. Tratar das 10 às 11 ou das 16 às 17 horas, à rua da Constituição, 45 — SOBRADO.

ALUGA-SE

Casa acabada de construir em centro de jardim murado com todo conforto, inclusive chuveiro elétrico e abundância de água e muita condução. Próximo a Vaz Lobo. Aluguel Cr\$ 2.200,00 — Tratar Escritório Rocha Frago, Ltda., Av. Nilo Peganha, 12 - Sala 1.204-5-6. Tel.: 42-2082.

OCASIÃO ÚNICA!!!

Liquidação total de valioso estoque de livros antigos e modernos, a preços excepcionais.

PARA ENTREGA DAS CHAVES

LIVRARIA J. LEITE

80 — RUA SÃO JOSE — 80

RÁDIO E DEMOCRACIA

NUNCA é demais repisar certos assuntos de interesse geral e relacionados ao bem estar coletivo. O do barateamento dos receptores de rádio e de televisão, é um deles. Numa verdadeira democracia, de problemas políticos resolvidos pelo voto popular, a informação do povo deve ser facilitada pelos poderes públicos, a cuja guarda está confiada a defesa dos direitos políticos dos cidadãos.

A liberdade da imprensa, da radiodifusão e da televisão devem corresponder o direito de informação da leitura dos jornais e revistas, pela audição dos programas radiofônicos e pela visão das transmissões de vídeo.

Teoricamente nada existe que impeça ao cidadão o gozo dessas liberdades. Na prática, porém, há numerosos impedimentos, uns de ordem técnica, outros de ordem econômica. Assim, o direito do cidadão de possuir, por exemplo, um receptor de televisão poderá ser obstado ou pela não existência desse serviço no local de sua residência ou, que é mais comum, pela sua incapacidade financeira, de comprar um desses aparelhos.

Eis, pois, a nossa verdadeira preocupação: precisa ser resolvido conjuntamente pela iniciativa particular e pelo governo. Não que queiramos sugerir a idéia de o governo se transformar em industrial e produtor de aparelhos de rádio e de televisão.

A nossa idéia é que o governo deveria isentar de impostos esses aparelhos, pelo menos os de tipo popular.

Ainda esta semana tivemos oportunidade de constatar que um pequeno receptor de televisão de fabricação europeia, que há poucos meses custava Cr\$ 9.800,00 (nove mil e oitocentos cruzeiros), está sendo fabricado agora a Cr\$ 14.000,00 (quatorze mil cruzeiros), com aviso de que, na próxima remessa, custará muito mais, devido à política econômica do governo, isto é, às proibições estabelecidas pela CEXIM.

A indústria nacional ainda não produz a quantidade suficiente para atender as necessidades do público a preços ao alcance de todos.

Sem que haja ofensas a preços ao alcance da maioria, a nossa audiência invisível será sempre pequena e limitada a um grupo de indivíduos que prescindem do rádio e da televisão como veículo de cultura e de informação.

Foi justamente por custar barato, por estar acessível à grande maioria do povo, que a radiodifusão e a televisão são que infundam temor de Nova York, a respeito das eleições nos Estados Unidos, atingiram a cifra exatante: 19 milhões de receptores de televisão e 44.000.000 de receptores de rádio.

Não é, pois, de estranhar, que com esse fantástico exército de rádio-ouvintes e de telespectadores, a nação americana tenha podido acompanhar, a domicílio, todas as fases da grande batalha eleitoral.

Baratear e facilitar a aquisição de receptores, eis todo um programa para os amigos do rádio e da Democracia.

Aluizio Rocha

Hoje, no auditório das Associações Tupi e Tamoio, haverá uma festa de Ar. Baratear pelo seu aniversário e por completar 15 anos nas Associações. Um programa, está sendo elaborado, de 20 às 22 horas, onde tomarão parte artistas de todas as emissoras do Rio e o mundo esportivo. Nessa ocasião o presidente do Flamengo fará entrega de uma “galinha de ouro” ao ditador, enquanto as “Associações” também lhe oferecerão um presente.

Geni Marcondes apresentará, hoje, às 17h 30m, na Rádio Municipal, um programa de música infantil, “Reino da Alegria”. — As emissoras do Ministério da Educação transmitirão, hoje, às 21h 30m um concerto sinfônico em gravação. — O programa do pianista Arnaldo Rabelo, “Tema com variações”, dedicado à música dos músicos do Brasil, nas emissoras do Ministério da Educação, apresentará, hoje, às 20h 30m, importante obra da música brasileira, o “Quarteto em sol maior” de Villa-Lobos, em gravação do Quarteto Carli: Beigert (10 violinos), Barrera (20 violinos), Orlando (viola) e Iser (violoncelo).

Hoje, às 21h 30m, na faixa dos 900 quilômetros, Rádio Jornal do Brasil, terá os apeloadores do Trio Nani, numa bela audição desse conjunto vocal. Serão ouvidos os seguintes números: “Estrada do Canil”, toada de José Bastas; Coimbra, toada de Raul Ferraz; Solido, toada de Moreira Filho; Cavaleiro do Céu, música tradicional; O Mar, canção de Dorival Cayrol; Adeus de Nique-Nique, canção de Paulo Neves.

Amanhã, às 14h 30m, as emissoras do Ministério da Educação transmitirão o programa “Brasileiras”, que, numa audição, resume para os ouvintes desta emissora o livro de Augusto de Saint-Hilaire, “Segunda viagem ao Rio de Janeiro, a Minas Gerais e São Paulo” (1822).

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

6.05 — Marchas. 6.15 — Hora do ginásio. 6.50 — Música popular brasileira.

7.15 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)

8.05 — Rádio-Jornal 7.15 — Música das Américas. 7.30 — Colégio (o ar. 3.00 — Curso de divulgação científica. (Conclusão na 3.ª pag., 2.ª seção)



RODOLFO MAYER está de voltar para uma viagem à Europa. Primeira, irá a Portugal; em seguida, à Espanha, França, Itália e Inglaterra. Em Portugal, Mayer representará “As mãos de Eurídice” peça de Pedro Bloch, e seu grande sucesso entre nós

Peça infantil baseada em uma história de Andersen

A Cia. Infantil de Jacy Campos estreia, nos primeiros dias de dezembro, uma peça baseada em uma das mais lindas histórias de Andersen. Trata-se de “O Pínturo de Natal”, cuja adaptação teatral foi feita especialmente para a Cia. de Jacy Campos, pelo produtor radiofônico Pascoal Longo.



OSCARITO, o grande comico do cinema e do teatro, há muito anda afastado do palco. Agora, murmuram-se que sua volta está por pouco tempo: ainda este ano ele encenará um elenco no Teatro Gloria. Se assim for, serão de parabéns os seus numerosos “fans”. Ao alto, Oscarito tuma “charge” de Alvarus

A VOLTA DE ARACI CORTES

Após uma ausência de muitos anos do palco, Araci Cortes reapareceu no público, no Teatro João Caetano, na revista “O bode está solto”, e, como outrora, agitou plenamente os nervos platêios. Ela é, ainda, a estrela, a figura máxima dum elenco, merecedor dos seus aplausos exclusivamente. Foi assim que a audição do público e a interpretação a crítica, a veterana rainha dos palcos cariocas.

Teatro da Semana

“A TIA DE CARLOS”, NO COPACABANA

O Teatro da Semana representará segunda-feira próxima, no Copacabana, a famosa comédia de Brandon Thomas “A Tia de Carlos”, que Daniel Rocha traduziu.

Os intérpretes serão Beatriz Veiza, Cristóvão Filho, Messias de Andrade, Dora Gama Abreu, Paulo Frazão, Valério Aguiar, Galo Martins, Silvin Orthof e Iliza Nunes.

Dirigido o espetáculo a senhora Ester Leão.

Teatro em São Paulo

Estreia hoje, no auditório do Instituto de Educação Carlos de Campos, o Teatro Experimental da Escola de Jornalismo “Casper Líbero”, que levará à cena a peça de Cleber de Andrade — “Um dia a casa em”.

Iniciaram-se os ensaios de “Crepúsculo”, peça em dois atos que será levada pelo Clube de Teatro em dezembro ou janeiro próximo.

Alda Garrido e sua companhia de comédias apresentam o original de Golech e Cardine — Os Filhos de Ribeiro Fortes e outros.

Delores Caminha, Bili Feijera, Narto Lanza e outros estão encenando a peça “Divórcio”, no Teatro Colômbio.

“Já é manhã no mar”

No próximo dia 17, no Teatro Municipal, será representada a peça de Maria Jacinta — “Já é manhã no mar”, com Sônia Otília, Aurora Alcini, Ribeiro Fortes e Danilo Ramiz.



OSCARITO, o grande comico do cinema e do teatro, há muito anda afastado do palco. Agora, murmuram-se que sua volta está por pouco tempo: ainda este ano ele encenará um elenco no Teatro Gloria. Se assim for, serão de parabéns os seus numerosos “fans”. Ao alto, Oscarito tuma “charge” de Alvarus



OSCARITO, o grande comico do cinema e do teatro, há muito anda afastado do palco. Agora, murmuram-se que sua volta está por pouco tempo: ainda este ano ele encenará um elenco no Teatro Gloria. Se assim for, serão de parabéns os seus numerosos “fans”. Ao alto, Oscarito tuma “charge” de Alvarus



OSCARITO, o grande comico do cinema e do teatro, há muito anda afastado do palco. Agora, murmuram-se que sua volta está por pouco tempo: ainda este ano ele encenará um elenco no Teatro Gloria. Se assim for, serão de parabéns os seus numerosos “fans”. Ao alto, Oscarito tuma “charge” de Alvarus

Teatro da Semana

“A TIA DE CARLOS”, NO COPACABANA

O Teatro da Semana representará segunda-feira próxima, no Copacabana, a famosa comédia de Brandon Thomas “A Tia de Carlos”, que Daniel Rocha traduziu.

Os intérpretes serão Beatriz Veiza, Cristóvão Filho, Messias de Andrade, Dora Gama Abreu, Paulo Frazão, Valério Aguiar, Galo Martins, Silvin Orthof e Iliza Nunes.

Dirigido o espetáculo a senhora Ester Leão.

Teatro da Semana

“A TIA DE CARLOS”, NO COPACABANA

O Teatro da Semana representará segunda-feira próxima, no Copacabana, a famosa comédia de Brandon Thomas “A Tia de Carlos”, que Daniel Rocha traduziu.

Os intérpretes serão Beatriz Veiza, Cristóvão Filho, Messias de Andrade, Dora Gama Abreu, Paulo Frazão, Valério Aguiar, Galo Martins, Silvin Orthof e Iliza Nunes.

Dirigido o espetáculo a senhora Ester Leão.

Teatro da Semana

“A TIA DE CARLOS”, NO COPACABANA

O Teatro da Semana representará segunda-feira próxima, no Copacabana, a famosa comédia de Brandon Thomas “A Tia de Carlos”, que Daniel Rocha traduziu.

Os intérpretes serão Beatriz Veiza, Cristóvão Filho, Messias de Andrade, Dora Gama Abreu, Paulo Frazão, Valério Aguiar, Galo Martins, Silvin Orthof e Iliza Nunes.

Dirigido o espetáculo a senhora Ester Leão.

Teatro da Semana

“A TIA DE CARLOS”, NO COPACABANA

O Teatro da Semana representará segunda-feira próxima, no Copacabana, a famosa comédia de Brandon Thomas “A Tia de Carlos”, que Daniel Rocha traduziu.

Os intérpretes serão Beatriz Veiza, Cristóvão Filho, Messias de Andrade, Dora Gama Abreu, Paulo Frazão, Valério Aguiar, Galo Martins, Silvin Orthof e Iliza Nunes.

Dirigido o espetáculo a senhora Ester Leão.

Teatro da Semana

“A TIA DE CARLOS”, NO COPACABANA

O Teatro da Semana representará segunda-feira próxima, no Copacabana, a famosa comédia de Brandon Thomas “A Tia de Carlos”, que Daniel Rocha traduziu.

Os intérpretes serão Beatriz Veiza, Cristóvão Filho, Messias de Andrade, Dora Gama Abreu, Paulo Frazão, Valério Aguiar, Galo Martins, Silvin Orthof e Iliza Nunes.

Dirigido o espetáculo a senhora Ester Leão.

Teatro da Semana

“A TIA DE CARLOS”, NO COPACABANA

O Teatro da Semana representará segunda-feira próxima, no Copacabana, a famosa comédia de Brandon Thomas “A Tia de Carlos”, que Daniel Rocha traduziu.

Os intérpretes serão Beatriz Veiza, Cristóvão Filho, Messias de Andrade, Dora Gama Abreu, Paulo Frazão, Valério Aguiar, Galo Martins, Silvin Orthof e Iliza Nunes.

Dirigido o espetáculo a senhora Ester Leão.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Chang

— 20 e 22.

CIRCO GARCIA — Variedades — 21.

COPACABANA (27-0020) — A cegonha

se diverte — 21h30m.

FOLLIES (27-8216) — Olha o piche!

— 20 e 22.

JARDEL (27-7121) — A imprensa é

livre — 20 e 22.

JOAO CA

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livro das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Posto Central — 22-2121, Meier — 22-0802; N. Couto — 22-0807; G. Vargas — 22-2289; C. Chagas — M. Hermes 600; R. Faria — C. Grande 600; P. H. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Posto Central — 22-2024; Est. Marítima — 43-0553.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil — Rádio Patrulha — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2503. Delegacia da Via: — Telefone — 42-9014. Reportagens de Faltas do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 7 de Novembro de 1953

Navios esperados

Navio	Data	Proced.	Telex
Augustus	7	B. Aires	43-0860
Albino	7	B. Aires	23-2040
Ag. Torn	7	B. Aires	23-4883
J. Cesare	9	Gênova	43-8860
C. Teiler	9	B. Aires	43-8867
Alcantara	10	B. Aires	23-2161
Andra	10	Gênova	23-5820
Brasil	10	B. Aires	43-0910

ARRECAÇÃO

Remessa federal:	Cr\$
A Recuperação arrecadada ontem	14.010.400,30
A Alfândega arrecadada ontem	14.010.420,30
Remessa Municipal	
A Prefeitura arrecadada ontem	15.772.979,70

PEQUENA AFLUÊNCIA AO COMÍCIO CONTRA O PROJETO MIL

Cerrou o comércio suas portas às 16 horas para que os comerciantes comparecessem — Oradores que falaram na Esplanada do Castelo — Seguiram depois os manifestantes para o Catete

Mas não apareceu o presidente da República — Determinou o prefeito que não fossem tomadas quaisquer providências restritivas contra a afixação irregular de cartazes e distribuição de volantes do comício



Em cima, à esquerda os vereadores João Luis de Carvalho, Magalhães Júnior e Pascoal Segreto, quando fazia uso da palavra, e, à direita, o "caixão mortuário" que se vê no plano mais alto e alguns populares. Abaixo, à esquerda, numerosos cartazes em que se lêem expressivos dizeres e, à direita, um outro aspecto do local em frente ao Palácio do Catete

REALIZOU-SE, ontem, às 17 horas, na esplanada do Castelo, ao lado do Ministério da Fazenda, e não nas escadarias do Teatro Municipal, o comício promovido pelas classes conservadoras e por diversas pessoas, em sinal de protesto contra o projeto 1.000.

As 16 horas, quase todo o comércio cerrou as suas portas a fim de que um maior número de pessoas pudesse tomar parte na demonstração de desagrado, mas a afluência foi reduzida.

Iniciando o comício, falaram vários oradores, representando a indústria e o comércio, tendo também feito uso da palavra o deputado Gama Filho, vereadores Magalhães Júnior, Pascoal Segreto, João Luis de Carvalho e outros, todos manifestando sua repulsa ao projeto 1.000.

ATAQUES AO PREFEITO

Os oradores, de modo geral, atacaram o prefeito, tendo sido mais veemente nesse ataque o deputado Gama Filho.

Ficarão sem energia elétrica

SERVIÇOS NA REDE AÉREA — AMANHÃ, NA GAMBÓIA, ILHA DO GOVERNADOR, MADUREIRA, SÃO CRISTÓVÃO, TOMAS COELHO E TURIACU

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 8, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ILHA DO GOVERNADOR — 9 às 10 horas — Ruas Embaixada — Grun-duba — Tramandá — Uruaguá — Ilapissuma — Copiava — Balcanica — Mira — Inoverá — Berra — Maupira — Jutandá — Vinte e cinco — Vinte e quatro — Vinte e três — Vinte e dois — Vinte — Noventa e quatro — Cinquenta e Sessenta; e estrada do Caculé.

MADUREIRA, TURIACU E TOMAS COELHO — 12 às 16 horas — Ruas Domingos Fernandes — Vigário — Nunes de Sousa e Tapirapá; trechos da rua Conselheiro Galvão, do posto 729/4 ao posto 729/56; avenida Automóvel Clube, entre os postes 5.402/120-2 e 5.402/151; e da rua Engenho do Mato, entre os postes 4.824/2 e 4.824/30; SÃO CRISTÓVÃO — 12 às 13h30m — trecho da rua São Luís Gonzaga, entre os postes 2.890/13 e 2.890/22; 13h30m às 14h30m — trechos da rua Prefeito Olimpio de Melo, entre os postes 57/2 e 57/15, e da rua Carlos Seidl, entre os postes 2.742/117 e 2.742/123; GAMBÓIA — 14h30m às 15h30m — Trecho da rua Omandante Garcia Pires, entre os postes 2.693/3 e 2.693/11.



COMEMORAÇÃO DA DATA DO NASCIMENTO DE RUI — A Casa de Rui Barbosa, comemorando a passagem do aniversário de nascimento do seu patrono, promoveu em sua sede uma solenidade durante a qual o professor George Guratoh, da Universidade de Paris, encerrou o Curso de Conferências que ali vinha realizando, sob os auspícios do Ministério da Educação. O titular dessa pasta, ministro Símones Filho, também esteve presente à cerimônia, que teve concorrida assistência, e pronunciou um discurso minucioso, que teve como eixo central a figura do eminente brasileiro. Na gravura flagrante da solenidade

Depois de referir-se aos problemas da falta d'água, de hospitais, de remédios e das ruas esburacadas, que, declarou o orador, estão a exigir uma solução imediata e aos quais o prefeito não tem dispensado a merecida atenção, o sr. Gama Filho aludiu às críticas do senador Mozart Lago ao sr. Carlos Vital, para concluir dizendo que este não pode apoiar o prefeito

OUTROS ORADORES se seguiram com a palavra, proferindo discursos-relâmpagos, pois teriam de falar apenas, em dois ou três minutos, visto entenderem os presentes ir ainda com a luz do dia ao Palácio do Catete. O vereador Silvino Neto foi o último orador que falou na esplanada do Castelo, organizando-se então o cortejo, tendo, à frente, um caixão simbólico, de defunto, no qual se liam as palavras: «Projeto 1.000».

RUMO AO CATETE

Iniciando a passeata em direção ao Catete, em ali chegando, os promotores do comício permaneceram por muito tempo à espera de serem atendidos pelo chefe do governo.

SILENCIO DO PRESIDENTE

Vários oradores fizeram uso da palavra, inclusive o deputado Gama Filho, quando a chuva começou a cair mais intensamente, provocando a dispersão dos que aguardavam a palavra do chefe do governo, o qual não apareceu.

NENHUMA PROVIDENCIA CONTRA A FIXAÇÃO DE CARTAZES

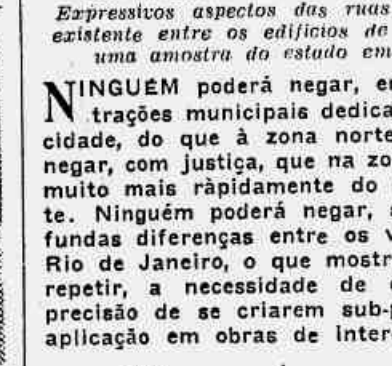
O prefeito, tendo em vista que para a realização do comício promovido pela Associação Comercial estavam sendo afixados irregularmente cartazes

Cinco novos trens correrão na Leopoldina

BENEFICIADOS OS MORADORES DA VILA INHOMIRIM E DE GUIA DO PACOBABA

O administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, atendendo às solicitações dos moradores da Vila Inhomirim e da Guia do Pacobaba, determinou a circulação de quatro novos trens, nos dias úteis e um aos domingos e feriados, entre Vila Inhomirim e Petrópolis. Começará a correr, a partir do próximo dia 10 do corrente, em correspondência com os trens de pequeno percurso que trafegam entre Barão de Mauá e Vila Inhomirim e os trens mistos que circulam entre Vila Inhomirim e Guia do Pacobaba.

Os novos trens receberão o prefixo "SP" e conduzirão passageiros de 1ª e 2ª classes, havendo baldeação em Vila Inhomirim para os procedentes de ou destinados a Guia do Pacobaba e para os de 2ª classe procedentes de ou destinados a Barão de Mauá.

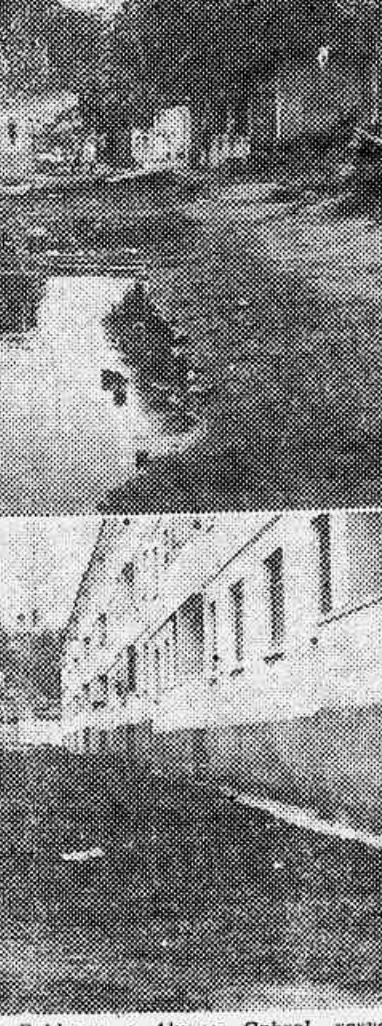


NINGUEM poderá negar, em sua consciência, que as administrações municipais dedicam maiores cuidados à zona sul da cidade, do que à zona norte e ao subúrbio. Ninguém poderá negar, com justiça, que na zona sul as obras públicas caminham muito mais rapidamente do que no subúrbio ou na zona norte. Ninguém poderá negar, sem fugir à verdade, que há profundas diferenças entre os vários bairros em que se divide o Rio de Janeiro, o que mostra, como nunca nos cansaremos de repetir, a necessidade de descentralização administrativa, a precisão de se criarem sub-prefeituras às quais reverta, para aplicação em obras de interesse coletivo, boa parte das res-

ursos e distribuídos folhetos e uso de alto-falantes em automóveis, determinando, desde logo, que não fossem tomadas quaisquer providências restritivas por parte da fiscalização municipal. Falando aos jornalistas acre-

ditados no gabinete, teve oportunidade de externar-se considerando a reunião na praça pública para o debate de tão magno problema, um sistema de vitalidade de democracia entre nós.

Assunto nada cômico, a lavagem de roupas, que se estendem sobre o capim — Há, de fato, algumas obras em realização — Uma «homenagem» ao descobridor do Brasil



pectivas arrecadações de impostos e taxas. Porque, em verdade, é absurdo e é profundamente injusto que um subúrbio densamente povoado, onde, por conseguinte, a arrecadação de taxas e impostos de natureza diversa é bem grande não se beneficie com o que paga, ainda sinta estar concorrendo para que sejam embelezados outros logradouros ou localidades de menor renda, de menor densidade demográfica. Caxambi, por exemplo, que fica muito próximo do Meier e não é dos maiores bairros da cidade, não tem recebido benefícios equivalentes ou proporcionais à renda que oferece aos cofres municipais, bem pelo contrário.

Parece, a princípio, que o bairro está em condições satisfatórias

Quem vai avançando pela rua Aristides Castro, que conduz a Caxambi (ou Cachambi, pois costumam grafar o nome dos dois modos), tem a impressão de que o bairro está em perfeita situação de normalidade, dada estar a rua a princípio indicada em

“Foi um imperativo da situação econômica”

Dirige-se ao chefe do Governo o presidente da Associação Médica Brasileira a propósito da suspensão dos médicos que tomaram parte na «Jornada de Protesto»

O PROF. Alípio Correia Neto, presidente da Associação Médica Brasileira, enviou ao presidente da República o seguinte telegrama: «Pedimos v. exa. para ponderar que a atitude dos médicos federais obedeceu imperativo da situação econômica gravíssima, comprometida pela socialização da Medicina com infima remuneração dos médicos. O único meio de chamar a atenção do governo para esta grave situação, julgou a Associação Médica do Distrito Federal fosse a «Jornada de Protesto». Os médicos foram até agora escutados. Em nome da Associação Médica Brasileira, fazemos um apelo a v. exa. para reconsiderar o ato de punição dos médicos funcionários, tendo por base a presente ponderação. Respeitosamente, (s) Alípio Correia Neto, presidente da A.M.B.»

REUNE-SE, HOJE, A COMISSÃO CENTRAL DE QUÍMICOS

A Comissão Central de Químicos convide todos os químicos do Serviço Público Federal, Municipal e Autárquico, bem como aqueles que se dedicam a atividades privadas, para a reunião de hoje, às 18h30m, no Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro, à rua Senador Dantas, 19, sala 105. Para essa reunião, na qual deverá ser feito o balanço das últimas atividades da Co-

Urgência para a Tabela Única do DCT

ESTÁVE NO M. DA VIACAO UMA COMISSÃO DE DIARISTAS

Está no Ministério da Viação, numerosa comissão de servidores diaristas do Departamento dos Correios e Telégrafos. Recibidos pelo chefe do gabinete, a Comissão solicitou urgência no andamento do processo referente à Tabela Única de Mensalistas daquele Departamento.

O engenheiro Antônio de Mendonça Júnior marcou para amanhã, às 9 horas, uma audiência com o ministro, a fim de a comissão tratar diretamente do assunto com o titular da pasta.

ACÓRDO SOBRE DIREITOS AUTORAIS

Projeto regulando o assunto entre Brasil e Estados Unidos

SOLICITOU o Itamaraty o pronunciamento do Ministério da Educação a respeito do projeto de acordo entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos, destinado a esclarecer e regular as relações entre os dois países, no tocante a direitos autorais.

O sr. Símones Filho, depois de ouvir os órgãos técnicos do seu Ministério, dirigiu efeito ao ministro do Exterior, considerando satisfatórios os termos da proclamação que acompanhou o expediente do Itamaraty.

Salienta o ministro da Educação que, uma vez acertadas as datas de sua vigência, esses acordos completarão as garantias dos direitos autorais estabelecidas na Convenção de Buenos Aires de 1910, atualmente em vigor entre o Brasil e os Estados Unidos. «O texto proposto — acrescenta o sr. Símones Filho — estende essa proteção, para abranger os novos instrumentos mecânicos de reprodução das obras intelectuais e artísticas, e consulta particularmente o interesse dos autores brasileiros, sobretudo no domínio da composição musical».

Aviões a jato em troca de algodão brasileiro

Condições da transação realizada na Inglaterra — Não foi possível adquirir dos Estados Unidos por causa da guerra da Coréia

Esclarecimentos prestados pelo coronel Dario Cavalcanti de Azambuja, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica

O MINISTÉRIO da Aeronáutica convocou a imprensa para, numa entrevista coletiva, prestar esclarecimentos sobre a operação realizada na Inglaterra para compra de 70 aviões «Gloster Meteor».

As informações foram prestadas pelo coronel Dario Cavalcanti de Azambuja, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica, que, em síntese, disse o seguinte:

Desde 1953 que o Ministério vem procurando reforçar e atualizar o material da força aérea. Tentou, inicialmente, nos Estados Unidos, porém nada lhe foi possível conseguir, devido a situação de guerra na Coréia.

AVIÕES A JATO «GLOSTER METEOR»

Voltou suas atenções para a Inglaterra, tendo entrado em entendimentos com os fabricantes dos



O Coronel Avôador Dario Cavalcanti de Azambuja, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica, quando fazia a imprensa um relato da operação realizada com a Inglaterra para aquisição dos «Gloster Meteor» a jato

FAB a Londres, para estágio nas oficinas da fábrica e período de treinamento na RAF.

Vale salientar que obtivemos uma concessão especial porque as obrigações da Inglaterra para com o Pacto do Atlântico Impõem algumas restrições ao fornecimento de material de aviação. No entanto, a RAF tinha uma encomenda de um novo tipo de avião, e as linhas «Gloster Meteor» podiam fornecer as unidades necessárias ao nosso equipamento.

Realizou-se então a compra de 60 aviões do tipo M-8 e 10 do tipo M-7, ao todo 70 aparelhos, pelo preço de libras 4.115.000-00-00.

FORMA DE PAGAMENTO

O pagamento dessa importância será feito em algodão. Quatorze mil toneladas de algodão serão entregues a RAW Cotton Commission, da Inglaterra.

Explicou que o Ministério interfez na compra apenas na escolha do tipo de aparelhos, tendo proposto a forma de pagamento, arrendando ao Banco do Brasil a discussão dos entendimentos com-

montante da compra. Importância essa que será paga com a venda orçamentária destinada ao reequipamento de material, naturalmente um pouco reforçada.

ENTREGA DOS APARELHOS

Ficou combinada a entrega dos aparelhos da seguinte forma: — 6 aviões 60 dias após a assinatura do contrato, portanto, no dia 28 de dezembro próximo vindouro. Desse total, 4 aviões para o Brasil e dois ficarão em Londres para treinamento do pessoal que vai fazer estágio. Depois de 120 dias da primeira entrega passaremos a receber três aviões por semana.

Reunião contra a assiduidade integral

Reune-se, hoje, às 18h 30m, no Sindicato dos Trabalhadores em Mar-mora, praça da Independência, 52, a Comissão Inter-Sindical Contra a Clausula de Assiduidade Integral.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Erre-mas — Varíola — Ocleras das pernas — Verrugas — Equilinas — Quecra de Cabelo.

ELETROTHERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dias 16 às 19 horas.

DR. NELSON DE MOURA

MAGALHÃES

CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

Consultório — 70, Prado Júnior, 120 — apartamento 202 — Copacabana — Telefone: 26-3175 — Diariamente das 14 às 19 horas.

CLINICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas. Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3253.

VENDA DE VESTIDOS

Vende-se coleção de vestidos de «cocktail» e esporte. Tamanhos americanos 10 a 14. Também 20 metros de chintz e outro tecido. Balança para bebê. — Rua Domingos Ferreira, 188 — Apt° 1.202, das 10 às 5 horas.



EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confira as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã.

- 11106 — Em que ano foi fundada a Igreja Congregacional?
- 11107 — Que é neofreudismo?
- 11108 — Que se entende por um orjão?
- 11109 — Que grande mal causou enorme mortandade em meados do século XIV?
- 11110 — Que é um paquímetro?
- AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:**
- 11101 — Que madeira fornece a arvore «Eucalyptus Villoniana»?
- 11102 — Onde é falado o dialeto bahiano?
- 11103 — Que é um objeto maleformante?
- 11104 — Qual é a função do músculo soleo?
- 11105 — Que outro nome se dá a «Chamaeleon»?

7 DE NOVEMBRO

SANTO ENGELBERTO

HORÓSCÓPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pelo idealismo e pela inclinação para o misticismo, sendo realmente nativos o número de nativos de 7 de novembro, de ambos os sexos, que se consagram à vida religiosa contemplativa. Sempre alheios da realidade, sonham com a vida ideal, não têm de modo geral, espírito prático, manifestando absoluto desinteresse pelos problemas materiais. Por isso, geralmente, vivem em situações difíceis, lutando com dificuldades financeiras bastante sérias. Longa vida livre de enfermidades, costumam ter essas pessoas.

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências novas para os nativos de 7 de novembro, cujos números de sorte são 1 e 5. Para as demais pessoas, o período que vai das 13 às 17 horas é desaconselhável para tratar de negócios, sob pena de sofrer prejuízos, devido a dificuldades sentimentais.

O INCRÍVEL — Se tivéssemos um único olho não poderíamos ter a percepção visual das distâncias, porque veríamos todas as coisas em um só plano.

SINGAPURA — Entre todas as cidades do mundo a que fica mais próxima da linha equatorial, é Trás mil anos antes dos gregos já os egípcios estudavam a linha.

ACONTECEU EM 7 DE NOVEMBRO:

- NO BRASIL:**
- 1831 — Foi promulgada a lei declarando livres todos os escravos que entrassem no território do Rio de Janeiro, vindos de países estrangeiros. O estabelecimento de penas para os transportadores ou introduzidores de escravos.
- 1857 — Triunfo do movimento republicano no Rio de Janeiro, conhecido pelo nome de Sabinada.
- 1918 — Começa neste dia a insurreição do Partido Liberal em Pernambuco, dando origem à revolução pernambucana. A frente desse movimento armado comandavam-se os deputados da Assembleia Constituinte, sob o nome de «Frente dos Liberais».

Faculdade Nacional de Medicina

DIRETORIO ACADEMICO

CONCURSO PARA INTERNO DA MATERIA DE ESCOLA — Avisamos aos colegas do 5.º Ano que se acham abertas as inscrições para o Concurso de Internos da Matéria de Escola, podendo-se inscrever, ainda, até o dia 10 de novembro, no Departamento de Medicina da Faculdade Nacional de Medicina.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA — O Departamento Científico convidou aos colegas para a sessão cinematográfica que fará realizar hoje, dia 7, às 14 horas, no auditório de Anatomia.

REVISÃO DO PROGRAMA PARA O PRONTO SOCORRO — O Departamento Acadêmico já ultimou os entendimentos com os professores de Anatomia e de Fisiologia, para a realização de um curso de Revisão do Programa para o Pronto Socorro.

O mesmo curso será ter início em fevereiro do ano próximo, e será destinado aos acadêmicos de Medicina das diversas Faculdades.

GREVE — Comunicamos aos colegas que, em virtude da greve, continuam suspensas todas as atividades escolares. Embora, convocados para as provas, os colegas não deverão comparecer às mesmas, como até agora tem acontecido.

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

DIRETORIO ACADEMICO

CONVOCAÇÃO — Por ordem do colega presidente do Diretório Acadêmico, fica convocado o Conselho de Representantes e os membros da diretoria D.A. para uma reunião em 1.ª convocação, a realizar-se no dia 8 do corrente, às 14h30m, na sede do D.A. Ordem do dia: Apresentação do Relatório do Diretório Acadêmico.

Dará um curso de Geografia na Universidade de Buenos Aires

A Universidade de Buenos Aires acaba de convidar o prof. Jorge Zarur, da Universidade Católica e do Colégio Pedro II, para dar um curso de Geografia naquele estabelecimento de ensino superior da Argentina.

O prof. Jorge Zarur aceitará o convite, devendo o curso ter início em dezembro próximo.

Agradecimento pelo tratamento recebido no Hospital do IAPETC

Estive em nossa relação a sra. Ana Maria da Penha Lourenço, residente à rua Júlio Ribeiro, a fim de pedir para tomarmos conhecimento do seu agradecimento pelo bom tratamento durante o tempo em que esteve internada no Hospital General Vargas, do I.A.P.E.T.C.

É o seu médico assistente o dr. Sérgio Lúcio Miranda, ao qual agradeço a atenção que lhe dispensou durante o período de doença, bem como ao amigo Monteiro Carrelli, auxiliado pela sra. Nômia Mendes Paiva e suas auxiliares. Também estendo meus agradecimentos ao sr. Cecílio Marques, presidente do Instituto, pela maneira humana com que agiu, possibilitando-lhe o completo restabelecimento naquela hospital.

TERRENOS DE PRAIA

Sem entrada e sem juros — A partir de 6 mil cruzeiros e 100 cruzeiros mensais

Na mais linda e limpa praia de Niterói, distante 30 minutos de ônibus das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar diariamente com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores.

Fábrica de Planos Pericles Delarue

(Fundada em 1940)

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — TEL. 29-8711

Dispõe de uma seção para reformas e consertos. Mande seu plano velho, que sairá novo. Com uma belíssima caixa em estilo moderno, pagando à vista ou pelo crediário.

Vendemos e alugamos piano.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO



PROFESSORES DE 1942 — Em comemoração ao décimo aniversário da fundação da faculdade, as professoras de 1942 mandaram rezar uma missa de ação de graças na Igreja da Candelária. Celebraram o ato religioso o padre Jaime da Cruz Mascarenhas. Na gravura, as professoras de 1942

Bacharelados de 1952 do Curso de Jornalismo

Recebemos:

«Anuário dos egressos Aurea Curcio Lima Nogueira, Helena Ribeiro da Silva, Neld Nunes Galvão e todos os outros, que o curso para decurso de 1952, a inclusão no não no álbum de formatura. A Comissão de Festejos».

Faculdade de Direito da Universidade Católica

HORARIO DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS

- 1.ª Série — Dia 17 — Introdução à Ciência do Direito, às 8h30m (sala da Congregação).
- 2.ª Série — Dia 18 — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 3.ª Série — Dia 19 — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 4.ª Série — Dia 20 — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 5.ª Série — Dia 21 — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 6.ª Série — Dia 22 — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 7.ª Série — Dia 23 — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 8.ª Série — Dia 24 — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 9.ª Série — Dia 25 — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 10.ª Série — Dia 26 — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 11.ª Série — Dia 27 — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 12.ª Série — Dia 28 — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 13.ª Série — Dia 29 — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 14.ª Série — Dia 30 — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 15.ª Série — Dia 31 — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 16.ª Série — Dia 1.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 17.ª Série — Dia 2.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 18.ª Série — Dia 3.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 19.ª Série — Dia 4.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 20.ª Série — Dia 5.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 21.ª Série — Dia 6.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 22.ª Série — Dia 7.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 23.ª Série — Dia 8.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 24.ª Série — Dia 9.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 25.ª Série — Dia 10.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 26.ª Série — Dia 11.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 27.ª Série — Dia 12.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 28.ª Série — Dia 13.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 29.ª Série — Dia 14.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 30.ª Série — Dia 15.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 31.ª Série — Dia 16.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 32.ª Série — Dia 17.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 33.ª Série — Dia 18.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 34.ª Série — Dia 19.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 35.ª Série — Dia 20.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 36.ª Série — Dia 21.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 37.ª Série — Dia 22.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 38.ª Série — Dia 23.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 39.ª Série — Dia 24.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 40.ª Série — Dia 25.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 41.ª Série — Dia 26.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 42.ª Série — Dia 27.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 43.ª Série — Dia 28.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 44.ª Série — Dia 29.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 45.ª Série — Dia 30.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 46.ª Série — Dia 31.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 47.ª Série — Dia 1.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 48.ª Série — Dia 2.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 49.ª Série — Dia 3.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 50.ª Série — Dia 4.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 51.ª Série — Dia 5.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 52.ª Série — Dia 6.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 53.ª Série — Dia 7.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 54.ª Série — Dia 8.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 55.ª Série — Dia 9.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 56.ª Série — Dia 10.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 57.ª Série — Dia 11.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 58.ª Série — Dia 12.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 59.ª Série — Dia 13.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 60.ª Série — Dia 14.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 61.ª Série — Dia 15.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 62.ª Série — Dia 16.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 63.ª Série — Dia 17.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 64.ª Série — Dia 18.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 65.ª Série — Dia 19.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 66.ª Série — Dia 20.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 67.ª Série — Dia 21.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 68.ª Série — Dia 22.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 69.ª Série — Dia 23.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 70.ª Série — Dia 24.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 71.ª Série — Dia 25.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 72.ª Série — Dia 26.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 73.ª Série — Dia 27.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 74.ª Série — Dia 28.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 75.ª Série — Dia 29.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 76.ª Série — Dia 30.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 77.ª Série — Dia 31.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 78.ª Série — Dia 1.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 79.ª Série — Dia 2.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 80.ª Série — Dia 3.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 81.ª Série — Dia 4.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 82.ª Série — Dia 5.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 83.ª Série — Dia 6.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 84.ª Série — Dia 7.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 85.ª Série — Dia 8.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 86.ª Série — Dia 9.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 87.ª Série — Dia 10.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 88.ª Série — Dia 11.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 89.ª Série — Dia 12.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 90.ª Série — Dia 13.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 91.ª Série — Dia 14.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 92.ª Série — Dia 15.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 93.ª Série — Dia 16.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 94.ª Série — Dia 17.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 95.ª Série — Dia 18.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 96.ª Série — Dia 19.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 97.ª Série — Dia 20.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 98.ª Série — Dia 21.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 99.ª Série — Dia 22.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).
- 100.ª Série — Dia 23.º — Teoria Geral do Estado, às 8h30m (sala da Congregação).

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

HORARIO DE PROVAS — Dia 17 — 2.º Ano — Direito Penal — 5.º Ano — Direito Internacional Privado.

Dia 18 — 3.º Ano — Direito Civil — 4.º Ano — Medicina Legal — 5.º Ano — Direito Civil.

Dia 19 — 1.º Ano — Introdução à Ciência do Direito — 2.º Ano — Filosofia.

Dia 20 — 4.º Ano — Direito Comercial — 5.º Ano — Direito Civil.

Dia 21 — 1.º Ano — Economia — 2.º Ano — Constitucional.

Dia 22 — 1.º Ano — Teoria do Estado (durante) — 3.º Ano — Direito Penal.

Dia 23 — 4.º Ano — Direito Civil — 5.º Ano — Direito Penal.

Dia 24 — 1.º Ano — Teoria do Estado (durante) — 3.º Ano — Direito Civil.

Dia 25 — 2.º Ano — Direito Civil — 3.º Ano — Direito Comercial — 4.º Ano — Direito Civil — 5.º Ano — Administrativo.

Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETORIO ACADEMICO DE ODONTOLOGIA

EXAME VESTIBULAR — Avisamos aos interessados que já se encontra no Departamento de Odontologia o programa de Odontologia para 1953. Os interessados poderão adquirir o referido programa no D.A.O., diariamente, das 13 às 16h30m, com exceção dos sábados, em que o horário é de 9 às 10h30m.

O endereço do Departamento Acadêmico de Odontologia é: rua Visconde de Moraes n.º 101 — Niterói.

Casa do Estudante do Brasil

BAILE DE CONFRATERNIZAÇÃO

O colega presidente convoca a classe universitária, desta capital, para o baile de confraternização que se realizará no próximo domingo, dia 9, a partir das 18 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil.

Sendo oportuno, teremos como convidados os membros do Conselho de Administração do Departamento de Filosofia da Faculdade Nacional de Filosofia, e os membros do Conselho de Administração do Departamento de Filosofia da Faculdade Nacional de Filosofia.

Interessa ao Estado o aperfeiçoamento cultural dos servidores públicos

Discorda o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia das razões de um veto presidencial — Justos os privilégios para o funcionário estudante

Recebemos:

«O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, tomando conhecimento das razões de veto do presidente da República ao projeto de lei de criação do Departamento de Filosofia da Faculdade Nacional de Filosofia, vem, por este meio, discordar das razões de veto, por não julgá-las convenientes para o serviço público, e, portanto, solicitar a anulação dos motivos invocados pelo Parlamento para conceder tal direito».

Não julgamos que este dispositivo venha prejudicar os interesses nacionais, uma vez que não é possível que o aprimoramento cultural, o aumento dos conhecimentos possam trazer qualquer inconveniente ao serviço público.

Faculdade de Economia e Finanças

CENTRO ACADEMICO ROBERTO FRAGUEIRO

CONVOCAÇÃO — O colega presidente convoca uma reunião do Departamento, em caráter ordinário, para o dia 12 de novembro, às 19h30m.

Ordem do dia: Relatórios dos departamentos; prestação de contas da Tesouraria; assuntos gerais.

Faculdade Nacional de Farmácia

DIRETORIO ACADEMICO

POSSE DA NOVA DIRETORIA — Temos a honra de avisar que, a partir de hoje, a nova diretoria, que regerá os destinos do D.A. no período 52/53.

Para esta solenidade estão convidados os membros do Conselho Nacional de Assistência Médica, a todos os entes estudantis.

Escola Nacional de Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

CHAMADOS A SEÇÃO DE CURRÍCULO ESCOLAR — Devem comparecer a esta seção, com a máxima urgência, os seguintes alunos: Miguel S. Lourenço — Aarão Mendel Rechin — Jorge Vazquez Sanz — Antônio Redlinger Junior — Silvano Azeiteiro Sobrinho e Saul Armando Suarez Caballero.

ECONOMIA — Hoje, dia 7, às 14 horas, será realizada a segunda prova parcial.

GEOMETRIA — Hoje, dia 7, às 20 horas, haverá segunda chamada para as turmas A e B.

GEOMETRIA — Dia 10, às 11 horas, primeira prova parcial em segunda chamada, para: Alberto G. de Meira Gomes.

FISICA — 2.º Ano — Dia 10, às 14 horas, primeira prova parcial, para: Angela Gonçalves Garbes (segunda chamada).

Instituto de Educação (Anexo)

Recebemos:

«A comissão dos pais das meninas do Instituto de Educação, amparadas pelo artigo 2.º da lei n.º 706, que vem dirigindo a campanha, em todas as suas fases, ao sermão de todas as mães, que, devido a algumas formalidades burocráticas, não foram efetivadas, deixa aqui, mais uma vez, as suas congratulações às autoridades municipais e à Diretoria do Ensino Secundário, (aa.) Murilo Pinheiro Alves, Armando Machado, Arnaldo Vieira Goulart, Antônio da Costa, João Batista de Moraes e E. Guimarães».

PROBLEMAS DE PSIQUIATRIA INFANTIL — Em continuação ao curso que vem realizando no auditório do Ministério da Educação, o prof. Jurandir Manfredi, docente da Faculdade Nacional de Medicina, realizou esta sessão, com uma aula versando sobre a questão dos distúrbios de conduta e da criminalidade infantil. No clichê, um aspecto do prof. Jurandir Manfredi, proferindo uma de suas aulas e parte da assistência

PROBLEMAS DE PSIQUIATRIA INFANTIL — Em continuação ao curso que vem realizando no auditório do Ministério da Educação, o prof. Jurandir Manfredi, docente da Faculdade Nacional de Medicina, realizou esta sessão, com uma aula versando sobre a questão dos distúrbios de conduta e da criminalidade infantil. No clichê, um aspecto do prof. Jurandir Manfredi, proferindo uma de suas aulas e parte da assistência

PROBLEMAS DE PSIQUIATRIA INFANTIL — Em continuação ao curso que vem realizando no auditório do Ministério da Educação, o prof. Jurandir Manfredi, docente da Faculdade Nacional de Medicina, realizou esta sessão, com uma aula versando sobre a questão dos distúrbios de conduta e da criminalidade infantil. No clichê, um aspecto do prof. Jurandir Manfredi, proferindo uma de suas aulas e parte da assistência

PROBLEMAS DE PSIQUIATRIA INFANTIL — Em continuação ao curso que vem realizando no auditório do Ministério da Educação, o prof. Jurandir Manfredi, docente da Faculdade Nacional de Medicina, realizou esta sessão, com uma aula versando sobre a questão dos distúrbios de conduta e da criminalidade infantil. No clichê, um aspecto do prof. Jurandir Manfredi, proferindo uma de suas aulas e parte da assistência

PROBLEMAS DE PSIQUIATRIA INFANTIL — Em continuação ao curso que vem realizando no auditório do Ministério da Educação, o prof. Jurandir Manfredi, docente da Faculdade Nacional de Medicina, realizou esta sessão, com uma aula versando sobre a questão dos distúrbios de conduta e da criminalidade infantil. No clichê, um aspecto do prof. Jurandir Manfredi, proferindo uma de suas aulas e parte da assistência

PROBLEMAS DE PSIQUIATRIA INFANTIL — Em continuação ao curso que vem realizando no auditório do Ministério da Educação, o prof. Jurandir Manfredi, docente da Faculdade Nacional de Medicina, realizou esta sessão, com uma aula versando sobre a questão dos distúrbios de conduta e da criminalidade infantil. No clichê, um aspecto do prof. Jurandir Manfredi, proferindo uma de suas aulas e parte da assistência

PROBLEMAS DE PSIQUIATRIA INFANTIL — Em continuação ao curso que vem realizando no auditório do Ministério da Educação, o prof. Jurandir Manfredi, docente da Faculdade Nacional de Medicina, realizou esta sessão, com uma aula versando sobre a questão dos distúrbios de conduta e da criminalidade infantil. No clichê, um aspecto do prof. Jurandir Manfredi, proferindo uma de suas aulas e parte da assistência

PROBLEMAS DE PSIQUIATRIA INFANTIL — Em continuação ao curso que vem realizando no auditório do Ministério da Educação, o prof. Jurandir Manfredi, docente da Faculdade Nacional de Medicina, realizou esta sessão, com uma aula versando sobre a questão dos distúrbios de conduta e da criminalidade infantil. No clichê, um aspecto do prof. Jurandir Manfredi, proferindo uma de suas aulas e parte da assistência

PROBLEMAS DE PSIQUIATRIA INFANTIL — Em continuação ao curso que vem realizando no auditório do Ministério da Educação, o prof. Jurandir Manfredi, docente da Faculdade Nacional de Medicina, realizou esta sessão, com uma aula versando sobre a questão dos distúrbios de conduta e da criminalidade infantil. No clichê, um aspecto do prof. Jurandir Manfredi, proferindo uma de suas aulas e parte da assistência

PROBLEMAS DE PSIQUIATRIA INFANTIL — Em continuação ao curso que vem realizando no auditório do Ministério da Educação, o prof. Jurandir Manfredi, docente da Faculdade Nacional de Medicina, realizou esta sessão, com uma aula versando sobre a questão dos distúrbios de conduta e da criminalidade infantil. No clichê, um aspecto do prof. Jurandir Manfredi, proferindo uma de suas aulas e parte da assistência

PROBLEMAS DE PSIQUIATRIA INFANTIL — Em continuação ao curso que vem realizando no auditório do Ministério da Educação, o prof. Jurandir Manfredi, docente da Faculdade Nacional de Medicina, realizou esta sessão, com uma aula versando sobre a questão dos distúrbios de conduta e da criminalidade infantil. No clichê, um aspecto do prof. Jurandir Manfredi, proferindo uma de suas aulas e parte da assistência

PROBLEMAS DE PSIQUIATRIA INFANTIL — Em continuação ao curso que vem realizando no auditório do Ministério da Educação, o prof. Jurandir Manfredi, docente da Faculdade Nacional de Medicina, realizou esta sessão, com uma aula versando sobre a questão dos distúrbios de conduta e da criminalidade infantil. No clichê, um aspecto do prof. Jurandir Manfredi, proferindo uma de suas aulas e parte da assistência

PROBLEMAS DE PSIQUIATRIA INFANTIL — Em continuação ao curso que vem realizando no auditório do Ministério da Educação, o prof. Jurandir Manfredi, docente da Faculdade Nacional de Medicina, realizou esta sessão, com uma aula versando sobre a questão dos distúrbios de conduta e da criminalidade infantil. No clichê, um aspecto do prof. Jurandir Manfredi, proferindo uma de suas aulas e parte da assistência

PROBLEMAS DE PSIQUIATRIA INFANTIL — Em continuação ao curso que vem realizando no auditório do Ministério da Educação, o prof. Jurandir Manfredi, docente da Faculdade Nacional de Medicina, realizou esta sessão, com uma aula versando sobre a questão dos distúrbios de conduta e da criminalidade infantil. No clichê, um aspecto do prof. Jurandir Manfredi, proferindo uma de suas aulas e parte da assistência

PROBLEMAS DE PSIQUIATRIA INFANTIL — Em continuação ao curso que vem realizando no auditório do Ministério da Educação, o prof. Jurandir Manfredi, docente da Faculdade Nacional de Medicina, realizou esta sessão, com uma aula versando sobre a questão dos distúrbios de conduta e da criminalidade infantil. No clichê, um aspecto do prof. Jurandir Manfredi, proferindo uma de suas aulas e parte da assistência

PROBLEMAS DE PSIQUIATRIA INFANTIL — Em continuação ao curso que vem realizando no auditório do Ministério da Educação, o

Musical

TEATRO EXPERIMENTAL DE OPERA

O Teatro Experimental estava quieto. Dava apenas umas notícias, com relação aos cursos que havia organizado. Não anunciava, porém, nenhuma apresentação pública, o que vem de fazer, prometendo, para breve, uma temporada nos moldes das que levou a efeito, há tempos atrás.

Ninguém ignora que na modestia de sua organização, tendo o Teatro Experimental de Ópera o caráter das temporadas nacionais do Teatro Municipal, Plana, para que outros colham, o que não lhe diminui a iniciativa, mas engrandece-a, visto como vai assim suprimindo as deficiências do meio e fazendo as vezes da reclamada escola de arte lírica, sem o que nunca poderemos, em caráter definitivo, estabelecer os moldes da ópera brasileira.

Tanto mais louável é o Teatro Experimental de Ópera quanto vive das suas custas, sem o necessário e indispensável recurso oficial, no entanto atribuído a obras de muito menor monta.

Não é demais que chamemos a atenção do atual prefeito para essa instituição de arte que tem sabido se manter, já há alguns anos, no estéril ambiente em que nasceu. Saiba s. exa. encará-lo com a admiração e simpatia que merece e, sobretudo, saiba ampará-lo de maneira mais positiva do que o fez o seu antecessor, indiferente aos apelos que lhe fizemos nesse sentido.

D'OR

MÚSICOS CÉLEBRES

Gustave Charpentier



Nasceu em Dieuze — França, em 1860. Foi empregado de uma fábrica de tecidos, mas, decididamente, a música o atraía e conseguiu do pai o dinheiro para que se dedicasse ao estudo da música.

Frequentou, depois, o Conservatório de Paris, como aluno de Massenet, e recebeu em seguida o "Grand Prix de Roma".

Na Itália, onde gozou dessa recompensa, na "Vila Medici", encontrou de recordações que lhe ditaram uma "suite" por nome "Impressões da Itália".

"La Vie du poète" e o primeiro ato de "Louise", foram os demais trabalhos que enviou de Roma.

Completada a obra posteriormente, "Louise" teve a sua estreia em Paris, a 3 de fevereiro de 1900, tendo sido, há pouco, o seu cinquentenário belamente comemorado, com a presença do velho maestro.

Essa "romance musical" é um marco na história da música. Charpentier não criou o espírito da ópera francesa, baseada no ambiente nacional, banhada da alegria e da sensualidade da classe popular, livre em seus hábitos, alegre e espontânea. Condenou-se o compositor pelos erros de suas personagens. Ele nada fez, porém, que retratar a existência de uma "midinette", com a sua levandade e caprichoso amor.

A arte de Charpentier é vigorosa e sincera.

"Julien" e "L'amour en faubourg" completaram com "Louise" o tríptico do autor.

Deve-se-lhe, ainda, "Poèmes chantés", melodias com orquestra.

O «Magnificat», de Bach, na Cultura Artística

Essa sociedade dará, segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, o seu 21.º concerto.

O programa constará da execução do «Magnificat», de J. S. Bach, pela Associação de Canto Coral e Orquestra Municipal, sob a regência de Lamberto Baldi.

Como solistas atuarão os cantores Araci Belas Campos, Kleusa Penna-Faria, Gisela Blank, Isaura Camargo e Jorge Bailly.

Com um conjunto de 200 figuras e a grandiosidade da obra programada, esse concerto está fadado a obter o maior êxito.

Transferido o recital de piano

Por motivo imperioso e de última hora, foi transferido o concerto da pianista Maria Alice Fonseca, que devia realizar-se no dia 30 do corrente, às 21 horas, no Salão "Lido", para o próximo dia 13, quinta-feira, à mesma hora e no mesmo local.



ESPECIAL COM CAMOMILA AMONÍACAL — SIMPLIS
ESPECIAL PARA CABELOS SECOS
SEVY produtos de beleza
PR. OLAVO BLAC, 136 — S. PAULO

O Brasil no Festival Internacional de Danças

LONDRES (B.N.S.). — Três bailarinos do Brasil formaram o primeiro grupo latino-americano que participou do Festival Internacional de Danças, realizado, na semana passada, em Londres.

O Festival é anual e patrocinado pela Associação de Estudantes da ONU, em comemoração à Semana das Nações Unidas.

Os bailarinos brasileiros apresentaram-se graças à gentileza de D. N. Sutherland, e à generosidade do governo do Brasil que custeou as despesas da viagem.

Os bailarinos brasileiros executaram versões estilizadas do samba e da rumba, sendo muito aplaudidos, tanto por sua arte quanto pela beleza de sua indumentária.

Seus números coreográficos foram filmados pela televisão.

Tomaram parte, também, bailarinos da França, Bélgica, Índia, Grécia, cada um dos quais trouxe a Londres a quinta-essência do encanto folclórico de seus respectivos países.

A Associação Internacional de Danças Folclóricas prestou valiosa cooperação.

O designio do Festival se orienta em promover os ideais das Nações Unidas. E a Associação de Estudantes da ONU acha que os povos de distintos países, unidos por vínculos de amizade e cultura, e de devoção às culturas populares e tradicionais, se congreguem e se fundam em comunidade cordial.

Orquestra Universitária

O próximo concerto da Orquestra Universitária da Casa de Estudantes do Brasil será apresentado pelo Programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, no dia 9 de novembro, às 21 horas, no Salão "Lido".

O programa, sob a regência de Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

Como já foi amplamente noticiado, esse concerto terá como regente o maestro Enio de Freitas e Castro, que dirigirá o seguinte programa:

Vivadi — Concerto, em Ré menor, para orquestra de cordas (primeira audição no Rio); Haydn — Sinfonia da Despedida (em Fa sustenido menor); Schubert — Roseau (concerto); Arnold — Sonata, para orquestra de câmara (primeira audição no Rio); L. Fernando — Impassato (poema amerindio). Entrada franca.

Temporada de música de câmara na Pró-Arte

Terminando a série de concertos de música de câmara, que este ano estiveram a cargo do "Quinteto de 30-40 de Paris", a Pró-Arte apresentará ainda um concerto do "Duo Benda", a 20 do corrente, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Os irmãos Sebastian Benda, pianista, e Lola Benda, violonista, descendentes de uma família de músicos, desde a infância estudaram juntos e as suas interpretações refletem uma união extraordinária. Foram os vencedores do Concurso Internacional de Execução Musical de Genebra, em 1949.

O "Duo Benda" fez-se ouvir nas grandes capitais europeias, conquistando sempre o maior sucesso, com a apresentação dos ciclos das 30 sonatas de Beethoven; das 18 Sonatas de Mozart, assim como também com as obras camerísticas, românticas e modernas.

A imprensa tem-se manifestado sempre de maneira muito entusiástica sobre os irmãos Benda, cujas habilidades artísticas fazem lembrar o "Duo Carl Flesch-Arthur Schnabel".

Os dois mais famosos de todos os tempos.

Os sócios da Pró-Arte devem apresentar o "ticket" n.º 11, correspondente ao mês de novembro.

Informações e ingressos avulsos, na sede da Pró-Arte, rua México, n.º 74, sala 601, tel. 22-1076.

Pianistas brasileiras em Paris

PARIS, 6 (A.F.P.). — Duas jovens pianistas brasileiras, as senhoras Diná Courbier e Lucy Amorim Villela, figuram entre os vinte alunos, sobre 280 concorrentes, que passaram no exame de admissão ao Concurso de Piano do Conservatório de Paris.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Sábado, 9 — Pianista Mario Novais — E. N. Música, às 16h30m.

Domingo, 9 — Música para a Juventude — E. N. Música, às 10h.

Domingo, 9 — Orfeão Carlos Gomes — Teatro Municipal, às 10h.

Segunda-feira, 10 — Pianista J. Otaviano — E. N. Música, às 17h20m.

Terça-feira, 12 — Cantora Vera Monaldi — A. B. I., às 21 horas.

Sábado, 15 — O. S. B., para crianças — Teatro Municipal, às 16h30m.

Terça-feira, 26 — Pró-Arte — Duo Benda — A. B. I., às 21h.

SENHORAS IDOSAS

Acetilam-se para Internações e tratamentos a preços módicos na Casa de Saúde São Luís — Telefone: 48-0926.

Natal de colônia

Todos os anos, a esta altura, noticiamos que a cidade se acha sob grave ameaça: ficar sem cartões de Natal!

Inagure-se que horror!... Entretanto, depois, no momento oportuno, as cantanhadas, as avéias, as passagens, os tipos secos, as naipes apurados — e, sob o pretexto da escassez, sobem de preço.

Agora, repete-se a história. De novo se precisa estar o Rio na iminência de ter de privar-se daqueles artigos de importação. Nenhum, entretanto, se assusta com isso: eles não virão, como sempre, como sempre, serão vendidos por mais alguns cruzeiros.

Ora, já é tempo de dar às nossas concidadãs uma das poucas reuniões de família ainda sobreviventes entre nós — um culto mais colonial. De fato, porque há cerca de 100 anos, de Natal, de comer coisas que precisamos mandar buscar lá fora, a custa do nosso escasso ouro e que, além do mais, são indispensáveis ao nosso clima, praticando indigestões e infecções?

Praticamos uma tentativa de "nacionalizar" o Natal, com a apresentação de peças e apoteoses, quando, nas ruas, há cascos de isolamento. Até agora, não houve febre de, pelo menos, meter esse risonho anúncio num termo de linha branca, além de aparecer-lhe as barbas e colorir-lhe as mãos fatigadas nas super-empregadas. Mas, se ainda não conseguimos isso, parece-nos mais fácil — e mais patriótico — dar às nossas concidadãs uma feição nossa, para o que não nos faltam recursos locais.

Isso de cantanhadas, etc., é necessário, e necessário, como sempre, para não cairmos em tentações para nós, caros.

Max quando compreendermos isso, que quando a nossa "nacionalização" não irá além do petroleiro? — L.

— O —

CORRESPONDÊNCIA:

SR. SIMÃO PATRÍCIO COSTA. — Muito grato pelo oferecimento de suas quadras sobre a "Vida aberta". Verá a verdade.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

— O —

SR. L. N. J. — Pergunta-nos o senhor se a frase "Sinhá Josefina já estava ali há mais de dois anos, com que se inicia o novo romance de José Lima do Rêgo e Vasconcelos", está correta, ou se aquela "há" deveria ser "havia". Despedida: "Divida-se ao professor Antenor Nascimentos". — L.

ALMOÇO

SR. ERNANI CUNHA — Amigos do Sr. Ernani Cunha, chefe de seção da Caixa Econômica Federal, vão homenageá-lo, no próximo sábado, oferecendo-lhe, às 12h30m, no Automóvel Clube do Brasil, um almoço, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, que na mesma data transcorrerá.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

VIAJANTES

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

SR. JOAO MOREIRA SALES — O Sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio, ontem, a noite, num clipe "O Presidente" da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

— O —

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS ENG. FELICIANO DE SOUZA AGUIAR

Os ferroviários, ativos e aposentados, da Estrada de Ferro Leopoldina e suas famílias convidam os parentes, amigos e admiradores do ENGENHEIRO FELICIANO DE SOUZA AGUIAR, para assistirem à missa em ação de graças que será rezada, por antecipação, às 10 horas de domingo, dia 9, na Matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, 75, pelo transcurso, no dia 11, do seu aniversário natalício.

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)
conjunto residencial, inaugurado em princípios deste ano.

O CONJUNTO DO I. A. P. C.
Não temos nenhuma má vontade para com os Institutos. Entendemos, apenas, que sua finalidade precisa, ou pelo menos o espírito de sua organização, é, ou deve ser, assistência social. E é bastante falha a assistência social prestada pelas autarquias, da mesma maneira que não estão, ainda, convenientemente organizados todos os seus serviços. Não existe para os comerciantes, por exemplo, uma carteira identificadora, mediante a apresentação da qual o contribuinte recebesse, nos hospitais e ambulatórios de autarquia o socorro médico de que carecesse. Existe a Carteira Profissional, dir-se-á, que é o bastante. Discordamos. O possuidor da carteira, única prova, no estado atual das coisas, de sua condição de contribuinte, ao necessitar de assistência mé-

dica mais séria, deverá conseguir uma "Guia", dirigida a determinado Serviço. O mesmo não poderia deixar de acontecer, demanda tempo. E há casos, em que não é possível esperar, mesmo porque a morte não espera, a desfecho de sua organização, a enfermidade não assina ponto nem entende de regulamentos...

Da mesma forma não se compreende que os Institutos aluguem casas e apartamentos em vez de vendê-los aos seus associados, em prestações módicas, como seria mais justo, como seria mais assistencialista, e, portanto, mais benéfico aos mesmos associados...

Mas falávamos, ou pretendíamos falar do conjunto do I. A. P. C., em Caxambi, onde nos perdíamos em digressões. O conjunto em tela é composto de grandes blocos de três andares com apartamentos constituídos de 3 quartos, sala e demais dependências. Os terrenos são alugados por Cr\$ 500,00 mensais e os apartamentos superiores por Cr\$ 1.070,00. Em tais apartamentos, não há gás instalado, cozinhando-se à óleo ou carvão, principalmente a óleo. De quando em quando, há falta d'água. O local está instalado no conjunto apresenta-se um pouco satisfatório estado de conservação, isto é (sempre é bom explicar as coisas com clareza) as ruas do conjunto apresentam, nos passeios (veja-se bem, nos passeios) capim crescendo abundantemente em local que deveria ser destinado a trabalhos de arborização, com o plantio de árvores de sombra, o que é providência indispensável.

O MARCO DA CONSTRUÇÃO

Esse ar de pouco cuidado é geral no aspecto externo do conjunto em referência.

Nem a pequena praça, ou o que deveria constituir uma pequena praça, onde se encontra um marco de pedra, com inscrições assinaladoras da inauguração do conjunto, em janeiro deste ano, e menção dos ilustres nomes de altos titulares da administração pública, se encontra melhor tratado. Capim, papéis, sujais, cascas de frutas, tábuas de caixotes são vistos nesse local, dando desagradável impressão de abandono. Faz-se necessário, portanto, que se inicie, no conjunto, trabalhos de capina e de jardinagem. Da mesma maneira convém que o Instituto, tal qual fez em outro conjunto, cuidados de organizar em Caxambi uma escola para o grande número de crianças moradoras nos diferentes apartamentos.

O presidente do Instituto poderia mandar estudar desde já, a melhor maneira de instalar essa Escola, que constituiria, sem dúvida, um grande benefício para as associadas da instituição, residentes em Caxambi e que é uma de suas aspirações.

A RUA BALDRAÇO

Uma das ruas laterais mais feias e mais desagradáveis de Caxambi é, sem dúvida, a que tem o pitoresco nome de Baldraco, ou melhor, tem o apelido de «Rua Baldraco». Porque a verdade é que a maioria das ruas de Caxambi, como acontece, aliás, às ruas do subúrbio, de modo geral, não são rigorosamente faladas, ruas: têm o apelido de ruas, apenas... Porque quando se fala em rua, pensa-se, pelo menos de maneira vaga, no tipo de pavimentação. Não existindo nem pavimentação, nem meio fio, haverá rua, ou haverá, simplesmente, caminho, estrada, trilha?

Bem, mas como dizíamos, a «Rua Baldraco» é uma demonstração perfeita do absurdo aliado à falta de higiene. Montes de capim, lixo, excrementos, inclusive em todos os seus cantos. Vais de todos os tamanhos, inclusive bem no centro da rua, impedindo ou pelo menos dificultando o trânsito. São encontradas com frequência, a cruza terminando em pequena de aspecto feio e igualmente pouco agradável. E a dois passos das ruas, sobre o capim, estendem, vários moradores, roupas para corar, o que constitui, sem dúvida, um perigo bastante sério para a saúde dos mesmos. Na verdade, por mais risível que possa parecer a certas pessoas, à primeira vista, por mais que o assunto possa parecer cômico aos menos avisados a verdade é que lavagem de roupa constitui no Rio de Janeiro, uma questão bastante séria, a respeito da qual poderiam ser feitas revelações impressionantes, que atemorizariam muita gente...

SIM, REALIZAM OBRAS
É certo que verificamos em Caxambi a realização de algumas obras, pela Prefeitura. A rua Hermínia, por exemplo acaba de receber pavimentação. A rua Vaz de Caminha está tendo o último, também, esse melhoramento apreciável. São ruas planas onde o trabalho é, necessariamente mais fácil e de custo menor. Não compreendemos, porém, que se pavimentem ruas de determinado bairro sem, ao mesmo tempo, planejar, pelo menos lógico. Por que, por exemplo, ao pavimentar a rua Vaz de Caminha, não pavimentar, também, uma PEQUENA rua que lhe é transversal, aproveitando-se os operários, ga-

tando-se um pouco mais de pedra? Por que não pavimentar uma rua apenas até determinado trecho, não completando a obra, não indo até o final da rua, não pavimentando TODA a rua, enfim, quando, muita vez, o trecho que deixa de receber o melhoramento não segue a extensão? São verdadeiros mistérios para nós. São questões para as quais, por mais que procuremos, não encontramos uma explicação lógica, de bom senso, satisfatória.

TOBIAS CABRAL...
Há, também, em Caxambi, a rua Alvaros Cabral, que deve ser (pelo menos parece) uma homenagem ao grande Pedro, do Descobrimento. Mas francamente, devem estremecer de indignação os nossos almirantes que revelam o Brasil ao mundo. Por-

que não poderiam prestar-lhe a memória uma homenagem menos honrosa, dado o estado em que se encontra a «rua» que tem o seu nome, cuja extensão se encontra paralela ao abandono e na falta de asfalto. Chão de terra, capim, valas, buracos imensos que impedem o tráfego de qualquer veículo, mar de lama quando chove, eis no que resume a «rua» à qual deram o nome de Alvaros Cabral. Ou estamos errados? Quem sabe se não foi todo aquele mato, ali existente, que inspirou a designação? Quem sabe se vendo o mato, contemplando as capoeiras, alguém terá pensado em índios e pensando em índio pensou em Cabral? Tudo é possível nesta cidade, tudo é possível. Domingo a conclusão desta reportagem.

REVISANDO

VEREADOR FREDERICO TROTA

O VEREADOR Frederico Trota, tem dado na Câmara Municipal demonstrações de estar servindo ao interesse público, procurando defender os interesses do povo que representa. Diferentes providências que tem aqui solicitado ou sugerido tem encontrado incondicional apoio desse vereador, que a respeito tem apresentado requerimentos e projetos. Ultimamente, Vaz Lobo foi objeto de proposição do representante carioca. E a rua Itametinga, em Itavado Cruz, deve-lhe, em grande parte, a iluminação, pois foi por iniciativa sua que a Câmara alocou ao Departamento de Iluminação os recursos necessários. Ao vereador Trota, mais uma vez, os nossos agradecimentos e votos para que continue a servir ao povo carioca.

TIJUCA

MÊME. Lúcia de Almeida: recebemos a carta de v. exa., que agradece-mos. Infelizmente v. exa., se esqueceu de indicar a residência, condição indispensável para que atendamos aos leitores. V. exa., queira desculpar, mas trata-se de prazo, a que não desejamos fugir. — O leitor Adamastor Hanyll, em seu nome e no de muitos interessados, reclama contra as obras da rua Pinto Guedes, que foram paralisadas, declarando que o trecho da mesma, entre a Praça Xavier de Brito e a rua João Alfredo, está terrivelmente esburacada, «porque a canalização do gás não permite a colocação dos tubos de captação das águas pluviais».

NEVES-SÃO GONÇALO

MAIS uma vez pedimos aos moradores e representantes do comércio de Neves-São Gonçalo, em Niterói, que tenham um pouco de paciência. Não foram expensas as reportagens sobre localidades satélites. Na primeira oportunidade visitaremos essa localidade.

Todos os leitores podem escrever-nos a respeito de suas ruas e bairros. As cartas, assinadas, deverão indicar a residência do assinante (apenas para fins de controle). Nos envelopes pedimos mencionar: «Ruas e bairros da cidade».

NOTÍCIAS DA MARINHA

Saudando a terra com 21 tiros, chegou, ontem, o cruzador «Ontário», da Marinha canadense.

Declarações do comandante Ernest Patrick Tisdall — X Congresso Brasileiro de Higiene — 3.º aniversário do Centro de Instrução «Almirante Tamandaré»



O «Ontário» quando demandava ao dia norte da ilha das Cobras e, em cima, o comandante Tisdall falando aos jornalistas cariocas

Em viagem de cortesia, transpôs a barra do Rio de Janeiro, ontem, às 8 horas, o cruzador canadense «Ontário», capitânia da frota da costa do Pacífico. Essa belonave, uma das mais modernas de seu país, está sob o comando do capitão de mar e guerra Ernest Patrick Tisdall, tendo uma tripulação de 120 oficiais e 1.200 marinheiros. Destaca 9.200 toneladas, possuindo 9 canhões de selo polegadas e dez de quatro polegadas, tendo uma potência de máquinas de 80.000 HP, desenvolvendo uma velocidade de 32 milhas horárias.

Após transpôr a barra, o «Ontário» salvou a terra com 21 tiros, que foram correspondidos pela estação de salvos da Marinha.

O novo atracou no cais norte da ilha das Cobras, sendo recebido pelos representantes das autoridades navais e membros da Embaixada do Canadá, bem como representantes da imprensa.

Falando à reportagem, o comandante Tisdall teve oportunidade manifestar-se entusiasmado pela oportunidade de visitar o Brasil e em particular o Rio de Janeiro.

Disse que seu navio, que participou do último conflito mundial, operando no Pacífico e nas proximidades da Irlanda, faz a atual viagem com o fim de estreitar laços mais íntimos que unem a Canadá e o Brasil. Terminou pedindo aos jornalistas que fossem intérpretes de sua saudação ao povo brasileiro.

O navio permanecerá em nosso porto até a próxima segunda-feira, tendo sido organizado pelas autoridades navais brasileiras um programa de homenagens. NA ESCOLA MILITAR DE RESERVA. O ministro da Marinha, almirante Renato Gullielmo, compareceu, acompanhado por seu filho, o capitão de 1.ª classe Frank Robert Amorim Leizer, à cerimônia da Declaração de Aspirantes levada a efeito ontem na Academia Militar das Agulhas Negras.

COMEMORAÇÕES DO 3.º ANIVERSÁRIO DO CENTRO DE INSTRUÇÃO «ALMIRANTE TAMANDARÉ»
Foi festivamente comemorada, a 29 de outubro último, a passagem do 3.º aniversário da criação do Centro de Instrução «Almirante Tamandaré», sediado em Niterói, no Grande do Norte.

Destinado a formar especialistas para a Marinha e a aperfeiçoar os conhecimentos técnico-profissionais dos alunos, compreendendo as Escolas de Manobra, Escrita e Fuzilagem, Telegrafia, Sinais e de Tiro, a instituição tem produzido, desde o primeiro ano de existência, um grande número de especialistas. Tem sido grandemente intensificada graças aos recursos de seu atual comandante, capitão de fragata Raul Valença Amara, e de uma pequena mas eficiente equipe de oficiais, suboficiais, sargentos e praças.

Avisos Fúnebres

WANDA BRITTO GUERRA

(MISSA DE 7.º DIA)
A família de WANDA BRITTO GUERRA, agradece profundamente a todos os amigos e parentes que se reuniram para assistir à missa de 7.º dia, que mandou celebrar sábado, dia 8, às 10 horas na Igreja de N. S. da Lapa dos Meandeiros, na rua do Ouvidor, 38. Antecipadamente agradece a todos que compareceram a esse ato religioso.

PULGAS? BARATAS?

TEL.: 49-9865 — SR. CARVALHO
EXTINÇÃO E IMUNIZAÇÃO COM GARANTIA DE 6 MESES.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

ANÉIS DE FORMATURA
De todas as profissões
Prato em ouro - Pedras legítimas - Desde Cr\$ 200,00
Ouro com Plat. - Pedras legítimas - Desde Cr\$ 600,00
FABRICA DE JOIAS
"AZTECA"
Rua Regente Feijó, 18-Rio
Enviamos pelo Rembolso

O FIADO SAI CARO!

COMPRA A VISTA E PAGUE EM 5 VEZES
SEM AUMENTO DE PREÇO!
Refrigeradores 7 pés desde 7.700,00
Máquinas de Costura desde 1.380,00
Rádios Emerson desde 900,00
Bons artigos pelos melhores preços

GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65

VICTOR ROALE CASANOVA

(MISSA DE 7.º DIA)
Corália de Amorim Casanova filha e genro, Salu Roale Casanova, filhos, nos res Gomes de Amorim, filhos, genro, nora e netos, dolorosamente feridos com o inesperado falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, filho, irmão, cunhado, genro o tio, agradecerem sensibilizados as provas de amizade que receberam por ocasião do seu falecimento e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua bondosa alma será celebrada no altar-mór da Catedral de Niterói, às 11 horas de sábado, dia 8 do corrente.

Mercêdes Boeschstein Ferraz

(FALECIMENTO)
Francisco Ferraz, esposa e filho, Elza Tenório Ferraz, esposa e filho, Teófilo Ferraz Filho e filhos, Elzira Ferraz Rangel, esposa e filhos, Maria de Lourdes Ferraz, Maria Auxiliadora Ferraz e Floriano Boeschstein e família, participam do falecimento de sua extensa mãe, sogra, avó e irmã, e convidam seus parentes e amigos para o enterro, hoje, sexta-feira, dia 7, às 15 horas, saindo o féretro da capela de Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

C. T. "GREENHALGH"

(MISSA DE ANIVERSÁRIO)
O Comandante, Oficiais e guarnição do CT. "Greenhalgh" mandam celebrar, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10h30m, amanhã, dia 8, missa de aniversário do passamento dos: Capitão-de-Corveta — ANTONIO MARROIG DE MELLO — Segundo-Tenente — MANOEL BARBOSA TINOCO — Cabo — MAX SCHRAM — vitimados pela explosão ocorrida na praça de caldeiras do navio aos 7 de novembro de 1950. Os saudosos colegas daqueles infortunados companheiros do "Greenhalgh" convidam as famílias, os parentes e os amigos para esse ato de piedade cristã.

Armando Gomes Martim

(MISSA DE 7.º DIA)
A família de Armando Gomes Martim agradece penhorada a todos quantos compareceram aos funerais, bem como aqueles que enviaram telegramas e comunica a missa de sétimo dia a se realizar no dia 8 de novembro, sábado, às 9 horas da manhã, na igreja de São Sebastião (Haddock Lobo) agradecendo antecipadamente a todos que compareceram a esse ato de fé cristã.

DEPUTADO ARAL MOREIRA

(FALECIMENTO)
A família Aral Moreira cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, sexta-feira, dia 7, às 10 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

DEPUTADO ARAL MOREIRA

(FALECIMENTO)
A Bancada Federal Matogrossense comunica o falecimento do DEPUTADO ARAL MOREIRA, que será sepultado, hoje, sexta-feira, dia 7, às 10 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

TERRENOS EM RIO BONITO

CR\$ 5.000,00 — CR\$ 50,00 MENSAIS

SEM ENTRADA

Com essa insignificante importância mensal, V. S. poderá ser proprietário de um desses últimos lotes de 360m2 (12x30).

DEPARTAMENTO DE VENDAS

RUA ACRE, 47 — 5.º ANDAR — SALA 506

Parque Residencial Fonte da Saudade

Uma moradia que é um sonho jamais imaginado
PROJETO E FISCALIZAÇÃO DOS ARQUITETOS:

OSCAR NIEMEYER e HÉLIO UCHOA

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO:

Imobiliária e Construtora Fonte da Saudade "IMECO" Ltda.

Rua México, 31 — 17.º andar — Grupo 1701

VISITE A EXPOSIÇÃO

da Maquete e Fotomontagens no

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 9

Diariamente das 9 às 19 horas. Sábados das 9 às 12 horas

"BOTA-FOGO"



Vestidos de algodão

VALOR 129,00

ECONOMIZE 52,00

4 LINDOS MODELOS DE VERÃO! — Venha e traga suas amigas para comprar um lindo vestido por um preço excepcional! — Branco — azul — rosa — verde marinho — vermelho — amarelo. Tamanhos 42 a 48.

SOMENTE SEXTA E SABADO

PRAIA DE BOTAFOGO 400

TELEFONE: 46 3232

ESTACIONAMENTO GRATUITO

NO PATIO INTERNO

Vamos à maior e mais completa loja do Rio!

CHEGOU A HORA DE SUA VISITA A NOSSA LOJA

GELADEIRAS RADIOS-ELETROLAS E T.V. MÁQUINAS DE COSTURA

General Electric Philco Crosley Frigidaire Westinghouse RCA Victor Standard Elétrica Philco Philips General Electric Emerson

GENERAL ELECTRIC Americanas Elétricas Último tipo-Modelo 1955

ASSEMBLEIA, 105

VENDAS A PRAZO ENTREGA IMEDIATA

PALACIO DAS GELADEIRAS

BANCÁRIA

erá estendido aos Estados,
o titular da pasta de

O CALÇAMENTO DO CA-
CATETE DO CONJUNTO
CIAL DE CAVALCANTE

...nária. Agora, viram, por...

...o não somente para os do Conjunto Residencial, mas para todos os habitantes do bairro.

...ulso ressaltar, por ser de interesse demonstrado pelo de Alencar, presidente do 3.ª, a solicitação dos ban-avalcante, e a intervenção Rul Carneiro junto ao seu secretário de Viação blicas, a pedido do presi-

Associação Atlética Bancavalcante, sr. Manuel José

AS PARA OS BANCARIOS
nte do IAPB, sr. Peixoto
recebeu do Sindicato dos
do Paraná o telegrama

merecedora todos encômios
udações. Sindicato Bancâ.

CIAIS BANCARIAS

— hoje o aniversário dos se-
— sociados da A. A. Banco do

— Alves da Silva — Limeira;
— ara de Almeida — Aposen-
— tilo de Cerqueira Cotrim —
— creulano Ventura Horta Bar-
— edra Azul; Homero Bueno
— Baurú; Hostilino Xavier
— Encon; Jacir Rangel l'ariô
— João Batista Barbosa da
— São Paulo; José Aéllo Kri-

to Alegre; Raul Santos (Corrapuava; Manuel Minas El-

...a hoje o bancário Artur Lemos, associado da A. A. Lugus do Brasil.

SSAS NYLON

...indissolúveis, em várias cores, com plásticos fosforescentes. Óleo para revendedores. Sd a vista. Rua 13 de Maio 33

26 — (Edifício Darke).

ENTRO

E loja de tintas livre e
acuada, com grande espa-
camento, último local, contrato con-
sultado, 150.000,00, com facilidade
de pagamento. Cartas para a por-
tuguesa, este jornal, n. 50.965

ENDE-SE
a em pleno funcionamen-
máquinas separadas —
General Polidoro, 161 —
Botafogo.

**FIRM IN TOYS OF
S AND METAL VANTS
IN TOUCH WHITH GOOD**

PREFERABLY IN SAO
IT IS ALSO POSSIBLE

OUR MOULDS. AND
IN ENGLISH TO: LEMECO,
PPSVAGEN 74, HÄGERSTEN,
SWEDEN.

RA-PASTAS
"RÚTILO"

alemãs) — BRILHO SEM
RA 6 A 12 MESES AO AS-

CAPITALIZAÇÃO S. A.
ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

presentes são convidados os acionistas da Mauá Câ-
mão S. A. para se reuni-
Assembleia Geral Extra-
a, na sede social, sita à
Branco, 173 — 2.º andar
o 204, nesta capital, no dia
Novembro corrente, às 10
para deliberarem a seguin-
do dia:

**Proposta da Diretoria sô-
bre o aumento do capital**

**social da Companhia para
Cr\$ 10.000.000,00.**

IVO D'AQUINO
Diretor-Presidente

DE OLHOS
MAFADOS...

gravata é Limatorres...
olhos fechados?
O que é bom basta passar:
LIMATORRES
que só vende gravatas:
— ANDRADAS — 23

